



República de Moçambique  
Ministério da Administração Estatal

# **PERFIL DO DISTRITO DE MUECATE PROVÍNCIA DE NAMPULA**



**Edição 2005**

A informação incluída nesta publicação provém de fontes consideradas fiáveis e tem uma natureza informativa, não constituindo parecer profissional sobre a estratégia de desenvolvimento local. As suas conclusões não são válidas em todas as circunstâncias. Noutros casos, deverá ser solicitada opinião específica ao Ministério da Administração Estatal ou à firma MÉTIER - Consultoria & Desenvolvimento, Lda.

Série: Perfis Distritais

Edição: 2005

Editor: Ministério da Administração Estatal

Coordenação: Direcção Nacional da Administração Local

Copyright © 2005 Ministério da Administração Estatal.

Um resumo desta publicação está disponível na Internet em: <http://www.govnet.gov.mz/>

Assistência técnica: MÉTIER – Consultoria & Desenvolvimento, Lda

Um resumo desta publicação está disponível na Internet em: <http://www.metier.co.mz>

## Índice

Prefácio	v
Siglas e Abreviaturas	vii
<b>MAPA DA LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA DO DISTRITO</b>	viii
<b>1 Breve Caracterização do Distrito</b>	<b>2</b>
1.1 Localização, Superfície e População	2
1.2 Clima e Hidrografia	2
1.3 Relevo e Solos	3
1.4 Infra-estruturas	4
1.5 Economia e Serviços	6
<b>2 História, Política e Sociedade Civil</b>	<b>9</b>
2.1 História e cultura	9
2.2 Cenário político actual e sociedade civil	10
<b>3 Demografia</b>	<b>13</b>
3.1 Estrutura etária e por sexo	13
3.2 Traço sociológico	13
3.3 Línguas faladas	14
3.4 Analfabetismo e Escolarização	14
<b>4 Habitação e Condições de Vida</b>	<b>16</b>
<b>5 Organização Administrativa e Governação</b>	<b>18</b>
5.1 Governo Distrital	18
5.2 Reforma do sector público	20
5.3 Síntese dos resultados da actividade dos órgãos distritais	20
5.3.1 Situação por Posto Administrativo	21
5.3.2 Análise sectorial	22
5.3.3 Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento Rural	23
5.3.4 Educação e Saúde	24
5.3.5 Cultura, Juventude e Desporto	24
5.3.6 Mulher e Coordenação da Acção Social	25
5.3.7 Justiça, Ordem e Segurança pública	26
5.3.8 Desminagem	26
5.4 Finanças Públicas	26
5.5 Constrangimentos à acção do Governo Distrital	27
5.6 Participação comunitária	28
5.7 Apoio externo	28
<b>6 Posse e Uso da Terra</b>	<b>29</b>
6.1 Posse da terra	29

6.2	Trabalho agrícola	30
6.3	Utilização económica do solo	31
6.3.1	Agricultura	31
6.3.2	Pecuária e Avicultura	31
6.3.3	Produção não agrícola	31
7	Educação	32
8	Saúde e Acção Social	35
8.1	Cuidados de saúde e quadro epidémico	35
8.2	Acção Social	36
9	Género	37
9.1	Educação	37
9.2	Actividade económica e exploração da terra	37
9.3	Governança	38
10	Actividade Económica	39
10.1	População economicamente activa	39
10.2	Orçamento familiar	39
10.3	Segurança alimentar e estratégias de sobrevivência	41
10.4	Infra-estruturas de base	42
10.5	Agricultura e Desenvolvimento Rural	44
10.5.1	Produção agrícola e sistemas de cultivo	44
10.5.2	Pecuária	45
10.5.3	Pescas, Florestas e Fauna bravia	46
10.6	Indústria, Comércio e Serviços	46
	Anexo: Autoridade Comunitária no Distrito de Muecate	48
	Documentação consultada	49

## Lista de tabelas

TABELA 1:	População por posto administrativo, idade e sexo, 1/1/2005	13
TABELA 2:	Agregados, segundo a dimensão e o tipo sociológico	13
TABELA 3:	População, segundo o estado civil e a crença religiosa	14
TABELA 4:	População, consoante o conhecimento de Português	14
TABELA 5:	População, por condição de alfabetização, 1997	15
TABELA 6:	Famílias, tipo de casa e condições básicas de vida	16
TABELA 7:	População, por condição de frequência escolar	32
TABELA 8:	População, por nível de ensino que frequenta	33
TABELA 9:	População, por nível de ensino concluído	33
TABELA 10:	Escolas, alunos e professores, 2003	34
TABELA 11:	Unidades de saúde, camas e pessoal, 2003	35

TABELA 12:	Indicadores de cuidados de saúde, 2003	35
TABELA 13:	População, por condição de orfandade, 1997	36
TABELA 14:	População deficiente, por idade e residência, 1997	36
TABELA 15:	Rede de estradas	42
TABELA 16:	Produção agrícola, por principais culturas: 2000-2003	45

## Lista de figuras

FIGURA 1:	Famílias, por condições básicas de vida.....	16
FIGURA 2:	Habitações, por tipo de materiais usados .....	17
FIGURA 3:	Habitações, segundo a fonte de abastecimento de água.....	17
FIGURA 4:	Estrutura do orçamento distrital, 2004 .....	26
FIGURA 5:	Estrutura de exploração agrária da terra .....	30
FIGURA 6:	Explorações e área, por culturas principais.....	31
FIGURA 7:	População, por nível de ensino que frequenta.....	32
FIGURA 8:	Indicadores de escolaridade, por sexos.....	37
FIGURA 9:	Quota das mulheres no trabalho agrícola e remunerado.....	38
FIGURA 10:	População activa, por ramo de actividade, 2005.....	39
FIGURA 11:	Consumo familiar, por grupo de produtos e serviços .....	40
FIGURA 12:	Distribuição das famílias, segundo o rendimento mensal .....	40



## Prefácio



Com 800 mil km<sup>2</sup> de superfície e uma população de 19,5 milhões de habitantes, Moçambique inicia o séc. XXI, com exigências inadiáveis de engajamento de todos os níveis da sociedade e dos vários intervenientes institucionais e parceiros de cooperação, num esforço conjugado de combate à pobreza e desigualdade e de promoção do desenvolvimento económico e social do País.

Efectivamente, alcançar estes propósitos, num contexto de interdependência dos objectivos de reconstrução e desenvolvimento com os do crescimento, requer o empenho de todos os sectores, grupos e comunidades da sociedade moçambicana.

Na esfera da governação, esta exigência abrange todos os níveis territoriais e cada uma das instituições públicas, estando a respectiva política do Governo enunciada nos preceitos Constitucionais sobre a Descentralização e a Reforma do Sector Público.

A Lei dos Órgãos Locais, n.º 8/2003 de 27 de Março, ao estabelecer os novos princípios e normas de organização, competências e de funcionamento destes órgãos nos escalões de província, distrito, posto administrativo e localidade, dotou o processo de um novo quadro jurídico que reforça e operacionaliza a importância estratégica da governação local.

Neste contexto, o *Distrito* é um conceito territorial e administrativo essencial à programação da actividade económica e social e à coordenação das intervenções das instituições nacionais e internacionais. Avaliar o potencial distrital e o seu grau de sustentabilidade, bem como o nível de ajustamento do respectivo aparelho administrativo e técnico às necessidades do desenvolvimento local, é, pois, um passo primordial.

É, neste contexto, que o Ministério da Administração Estatal elaborou e procede à publicação dos Perfis dos 128 Distritos de Moçambique.

Fá-lo, numa abordagem integrada com o processo de fortalecimento da gestão e planificação locais, proporcionando – para cada distrito, no período que medeia 2000 a 2004 – uma avaliação detalhada do grau local de desenvolvimento humano, económico e social.

Estamos certos que este produto, apetrechará as várias Instituições públicas e privadas, nacionais ou internacionais, com um conhecimento de todo o país, que potencia o prosseguimento coordenado das acções de combate à pobreza em Moçambique.

---



República de Moçambique  
Ministério da Administração Estatal

---

Efectivamente, entendemos os Perfis Distritais como um contributo para um processo de gestão que integra, por um lado, os aspectos organizacionais e de competências distritais e, por outro, as questões decorrentes do desenvolvimento e da descentralização nas áreas da planificação e da afectação e gestão dos recursos públicos.

A presidir à definição do seu conteúdo e estrutura, está subjacente a intenção de fortalecer um ambiente de governação:

- dominado pela visão estratégica local e participação comunitária;
- promotor da gradual implementação de modelos de negócio da administração distrital ajustados às prioridades da região, ao quadro de desconcentração de competências e ao sistema de afectação de recursos públicos; e
- integrado em processos de apropriação local na decisão e responsabilização na execução.

Para a sua elaboração, foram preciosos os contributos recebidos de várias instituições ao nível central e local, de que destacamos, todos os Governos Provinciais e Distritais, o Instituto Nacional de Estatística, o Ministério do Plano e Finanças, o Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural, o Ministério da Educação e o Ministério da Saúde.

A todos os intervenientes e, em particular aos Administradores de Distrito, que estas publicações sejam consideradas como um gesto de agradecimento e devolução. Uma menção de apreço, ainda, ao grupo MÉTIER, Consultoria e Desenvolvimento, pela assistência técnica prestada na análise da vasta informação recolhida.

A finalizar, referir que a publicação destes Perfis insere-se num esforço continuado, por parte do Ministério da Administração Estatal e da sua Direcção Nacional de Administração Local, de monitoria do desenvolvimento institucional da administração pública local e do seu gradual ajustamento às exigências do desenvolvimento e crescimento em Moçambique.

Entusiasmamos, pois, todas as contribuições e comentários que possam fazer chegar a essa Direcção Nacional, no sentido de melhorar e enriquecer o conteúdo futuro dos Perfis.

Maputo, 25 de Setembro de 2005.

Lucas Chomera Jeremias

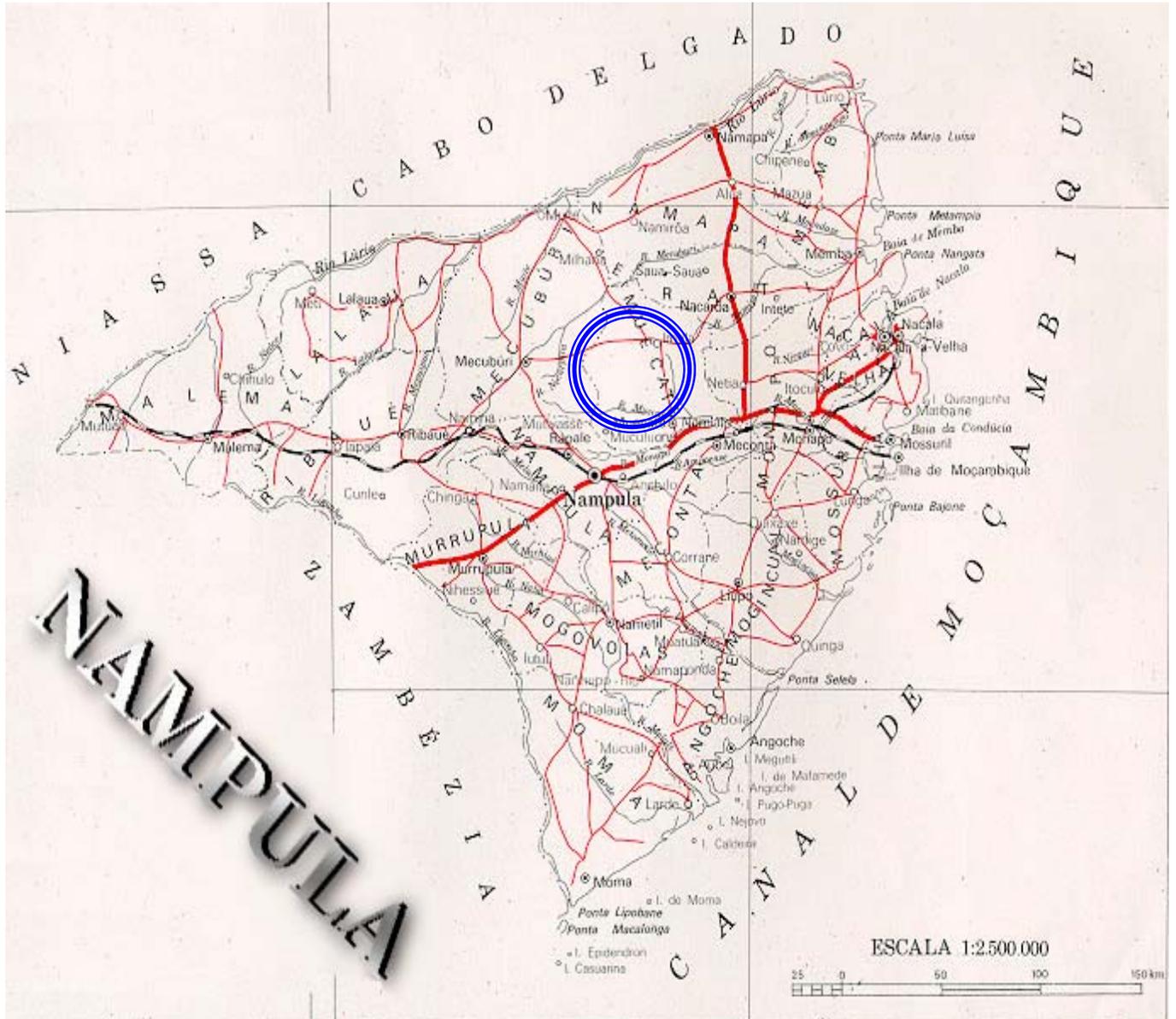
Ministro da Administração Estatal

---

## Siglas e Abreviaturas

AD	Administração Distrital
DDADR	Direcção Distrital de Agricultura e Desenvolvimento Rural
DDMCAS	Direcção Distrital da Mulher e Coordenação da Acção Social
DNAL	Direcção Nacional da Administração Local
DNPO	Direcção Nacional do Plano e Orçamento
EDM	Electricidade de Moçambique
EN	Estrada Nacional
IAF	Inquérito aos agregados familiares, sobre o orçamento familiar
INE	Instituto Nacional de Estatística
IRDF	Inquérito às receitas e despesas das famílias
MADER	Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural
MAE	Ministério da Administração Estatal
MPF	Ministério do Plano e Finanças
PA	Posto Administrativo
PIB	Produto Interno Bruto
PNUD	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
PRM	Polícia da República de Moçambique
TDM	Telecomunicações de Moçambique
PSAA	Pequeno Sistema de Abastecimento de Água

# MAPA DA LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA DO DISTRITO



---

# 1 Breve Caracterização do Distrito

## 1.1 Localização, Superfície e População

O distrito de Muecate está localizado a Nordeste da Província de Nampula, confinando a Norte com os distritos de Eráti e Nacarôa, a Sul com os distritos de Nampula e Meconta, a Este com os distritos de Nacarôa e Monapo e a Oeste com os distritos de Mecubúri.

Com uma superfície<sup>1</sup> de 4.133 km<sup>2</sup> e uma população recenseada em 1997 de 69.619 habitantes e estimada, à data de 1/1/2005, em 83.669 habitantes, este distrito tem uma densidade populacional de 20.1 hab/km<sup>2</sup>.

A relação de dependência económica potencial é de aproximadamente 1:1.1, isto é, por cada 10 crianças ou anciões existem 11 pessoas em idade activa.

A população é jovem (46%, abaixo dos 15 anos de idade), maioritariamente feminina (taxa de masculinidade de 50%) e de matriz rural acentuada.

## 1.2 Clima e Hidrografia



Climaticamente a região é dominada por climas do tipo semi-árido e sub-húmido seco. A precipitação média anual varia de 800 a 1200 mm, enquanto a evapotranspiração potencial de referência (ET<sub>o</sub>) está entre os 1300 e 1500 mm.

A precipitação média anual pode contudo, localmente, por vezes exceder os 1500 mm, tornando-se o clima do tipo sub-húmido chuvoso. Em termos da temperatura média durante o período de crescimento das culturas, há regiões cujas temperaturas excedem os 25°C, embora em geral a temperatura média anual varie entre os 20 e 25°C. A zona constitui a área de influência dos vales dos rios Mecúburi e Lúrio.

O distrito é atravessado pelos rios Monapo, Mecubúri, Muecate, Nalaua, Ximacue, Nicutuxi, Mítica, Moetaze, Messica, Namuera, Imala, Cataca e Namate. Existem outros cursos de água que correm dentro do distrito, seguindo sempre o sentido dos grandes rios.

---

<sup>1</sup> Direcção Nacional de Terras CADASTRO NACIONAL DE TERRAS <http://www.dinageca.gov.mz/dnt/>

---

### 1.3 Relevo e Solos

O tipo de relevo predominante no distrito é o planalto, que ocupa extensas regiões, havendo no entanto algumas formações montanhosas Mucorro cujos picos levam o mesmo nome, serras Mucorro, com 858 metros e Mirriche com 916 metros de altitude.

A vegetação é dominada por florestas tropicais, por vezes densas e florestas de galeria ao longo dos rios.

O solo é constituído por rochas metafórmicas cujas formações remontam ao período precâmbrico, sendo das rochas mais antigas de todo o território moçambicano.

Fisiograficamente a área é constituída por uma zona planáltica baixa que, gradualmente passa para um relevo mais dissecado com encostas mais declivosas intermédias, da zona subplanáltica de transição para a zona litoral.

Os dambos (ndabo nas línguas locais) são formas especiais dos vales, depressões hidromórficas suaves ou vales extensos, não profundos, sem escoamento de água na forma de uma linha de drenagem ou mesmo leito de rio. O escoamento superficial é lento e difuso para além de poder ainda beneficiar da contribuição do fluxo de água subterrânea, principalmente nas zonas cujos depósitos apresentam texturas grosseira e arenosa. Estas unidades de terreno são ainda características das áreas mais planas ao longo dos divisores de água dos rios.

A fisiografia é dominada pela alternância de interflúvios e os vales dos rios que, devido á sua largura, profundidade e posição (em relação aos rios), poderão alternar com dambos.

Os vales dos rios são dominados por solos aluvionares (Fluvisols), escuros, profundos, de textura pesada a média, moderadamente a mal drenados, sujeitos a inundaçãõ regular. Nos dambos encontram-se solos hidromórficos de textura variada, desde arenosos de cores cinzentas, arenosos sobre argila a solos argilosos estratificados, de cor escura (Mollic, Gleyic e Dystric Gleysols, e Haplic e Luvic Phaeozems).

Os topos e encostas superiores dos interfluvios são dominados por complexos de solos vermelhos e alaranjados (Rhodic Ferralsols, Chromic Luvisols), e amarelos (Haplic Lixisols e Haplic Ferralsols).

---

A maioria dos solos apresentam texturas média a pesada, sendo profundos, bem a moderadamente bem drenados. Nas encostas intermédias dos interflúvios os solos variam de cor, desde solos com cores pardo-acastanhada a castanho-amareladas, moderadamente bem drenados, com textura argilosa.

Há confirmação da ocorrência, no distrito, de recursos minerais como pedras preciosas, nomeadamente: Colombite, Moscovite e Berilo no Posto Administrativo de Imala.

## 1.4 Infra-estruturas

A rede de estradas de Muecate está ligada à estrada principal EN8 que liga a Cidade portuária de Nacala, no Oceano Índico, ao Malawi, passando pela Cidade de Nampula, um dos grandes mercados da Província.

As estradas e pontes constituem, para um distrito dependente da Agricultura e escoamento da sua produção para os mercados principais (Nacala e Nampula), o requisito primário para a realização de todas as actividades que garantem o desenvolvimento socio-económico.

A rede de estradas tem estado a beneficiar de obras de reabilitação com financiamento e implementação da Visão Mundial.

A situação das pontes e pontecas nas principais rodovias do Distrito de Muecate tem sido resolvida com as intervenções na área de manutenção e reabilitação de estradas, sobretudo terciárias, facto que possibilita a melhoria da circulação de pessoas e bens.

Algumas das Rodovias, sobretudo as classificadas, são atravessadas por rios onde foram construídas pontes de betão armado. Nas estradas terciárias funcionam pontões e aquedutos.

Não existe uma empresa de Transporte público baseada no distrito. Nas deslocações de/e para o interior do distrito as pessoas utilizam normalmente os transportes semi-colectivos de passageiros (chapa 100) que são carros de variada tonelagem que nem sempre oferecem a comodidade e segurança necessárias. As vias Muecate-Nacavala e Muecate Imala são as mais utilizadas pelos transportadores.

O Distrito de Muecate possui uma Estação Postal da Empresa Correios de Moçambique, com dependências nos Postos Administrativos de Imala e Muculuone. Na Sede do Distrito

---

a mesma funciona num edifício próprio onde outrora viviam funcionários da Administração do Distrito, e nos Postos Administrativos junto do Posto.

Funcionam rádios receptores – transmissores nas seguintes instituições públicas: Administração, Direcção Distrital da Agricultura e Pescas, Comando Distrital da PRM e Comité Distrital do Partido Frelimo.

A Rádio Moçambique e a Rádio Difusão Portuguesa África (R.D.P. África) são sintonizadas nas ondas médias e curtas em toda área do Distrito, em perfeitas condições de audição.

Funciona uma Agência da Empresa Pública, Telecomunicações de Moçambique com 112 canais, dos quais apenas 2 em funcionamento que ajudam a manter o distrito em contacto com o exterior.

O abastecimento de água realiza-se em condições extremamente difíceis. 90% da população abastece-se da água dos rios ou outras fontes tradicionais com altos riscos de contaminação, sobretudo de diarreias. Furos de água existentes: PA de Muecate-Sede – 21; PA de Imala – 42; PA de Muculuone – 5.

A Administração do Distrito, possui uma represa com água canalizada, situada a 300 metros da sede, com capacidade para abastecer a população residente durante todo o ano. A avaria na bomba mecânica faz com que as populações estejam a consumir água de poços a céu aberto.

A população do Distrito de Muecate, recorre à lenha e ao carvão para a confecção dos alimentos e ao petróleo para iluminação doméstica.

Electrificação da Sede do distrito e alocação de um grupo gerador que funciona irregularmente devido à falta de fundos para combustível.

O distrito possui 60 escolas (das quais, 57 do ensino primário nível 1), e está servido por 7 unidades sanitárias, que possibilitam o acesso progressivo da população aos serviços do Sistema Nacional de Saúde, apesar de a um nível bastante insuficiente como se conclui dos seguintes índices de cobertura média:

- Uma unidade sanitária por cada 17 mil pessoas;
- Uma cama por 1.700 habitantes; e
- Um profissional técnico para cada 9.500 residentes no distrito.

---

Apesar dos esforços realizados, importa reter que o estado geral de conservação e manutenção das infra-estruturas não é suficiente, sendo de realçar a rede de bombas de água a necessitar de manutenção, bem como a rede de estradas e pontes que, na época das chuvas, tem problemas de transitibilidade.

## 1.5 Economia e Serviços

O Distrito de Muecate está integrado na micro-região Central de Nampula, constituída pelos distritos de Muecate, Monapo, Meconta e Nacarôa que, pela sua situação geográfica, é apelidada de “região da madeira” da Província de Nampula. A agricultura é a actividade dominante e envolve quase todos os agregados familiares.

Existem pequenas infra-estruturas de rega com capacidade para fazer irrigação de superfície e represas com potencial para irrigar pequenas áreas agrícolas.

De um modo geral, a agricultura é praticada manualmente em pequenas explorações familiares em regime de consociação de culturas com base em variedades locais.

De uma forma generalizada pode-se dizer que a região é caracterizada pela ocorrência de três sistemas de produção agrícola dominantes. O primeiro corresponde à vasta zona planáltica baixa onde domina a consociação das culturas alimentares, nomeadamente mandioca/milho/feijões nhemba e boer, como culturas de 1ª época (época das chuvas) e a produção de arroz pluvial nos vales dos rios, dambos e partes inferiores dos declives. Na maioria da região, este sistema é característico do topo dos interflúvios, declives superiores e intermédios.

O segundo sistema de produção é dominado pela cultura pura de mapira, ocasionalmente consociada com milho e feijão nhemba. As culturas de meixoeira e amendoim podem aparecer em qualquer uma das consociações. A mandioca é a cultura mais importante em termos de área e é cultivada tanto em cultivo simples, como em cultivo consociado com feijão ou amendoim.

O algodão corresponde ao terceiro sistema de produção, e constitui a principal cultura de rendimento da região. Os três sistemas de produção agrícola aqui descritos ocorrem em regime de sequeiro. O sistema agro-silvícola do cajú, menos característico desta zona, chega, porém, a ser ocasionalmente dominante em alguns distritos (Monapo, Muecate, Mecuburi).

---

Somente em 2003, após o período de seca e estiagem que se seguiu e a reabilitação de algumas infra-estruturas, se reiniciou timidamente a exploração agrícola do distrito e a recuperação dos níveis de produção.

O fomento pecuário no distrito tem sido fraco. Porém, dada a tradição na criação de gado e algumas infra-estruturas existentes, verificou-se algum crescimento do efectivo pecuário.

Dada a existência de áreas de pastagem, há condições para o desenvolvimento da pecuária, sendo as doenças e a falta de fundos e de serviços de extensão, os principais obstáculos ao seu desenvolvimento.

No distrito de Muecate encontram-se florestas fechadas e floresta aberta de miombo, sobretudo no Posto Administrativo de Imala. Abundam variedades de grande valor comercial, nomeadamente Jambire, Murotho, Canhoeiro, Pau-preto, Metonha, Metil, Messinge, Nipovera, Mukharara e Umbila.

Podem ser identificadas plantas diversas de valor medicinal, que geralmente as populações locais usam-nas para a cura de diversas enfermidades. Cultivam-se árvores de fruta como mangueiras, papaieiras, citrinos e outras.

O distrito é rico em fauna. Os animais selvagens mais importantes são os leões, antilopes, pala-palas, porcos do mato, macacos de vários tipos, gazelas e coelhos. A pesca pratica-se nos rios e riachos.

A pequena indústria local (pesca, carpintaria e artesanato) surge como alternativa à actividade agrícola, ou prolongamento da sua actividade.

Por ser um distrito de natureza tipicamente rural, a actividade industrial resume-se na existência de unidades de agro-processamento, turísticas e caseiras.

O comércio formal no distrito está a ressurgir muito lentamente com a reabertura e a reabilitação dos estabelecimentos comerciais que estavam encerrados ou danificados pela guerra.

A actividade comercial informal é praticada em todos os aglomerados populacionais do distrito, como nas sedes dos postos administrativos, paragens dos transportes públicos de passageiros e mercados de produtos agrícolas.

---

A comercialização agrícola tem deparado com dificuldades nos últimos anos devido à descapitalização dos comerciantes e à falta do financiamento bancário.

O Distrito apresenta-se como um potencial turístico. Possui uma vasta floresta, zonas montanhosas e locais históricos capazes de atrair exploradores turísticos e turistas. A debilidade financeira dos operadores locais e a falta de divulgação das potencialidades existentes, remete a actividade a um estado de letargia.

A actividade de venda de comidas e bebidas é realizada por informais que exploram “barracas” junto do mercado local. As iniciativas emergentes carecem de apoio financeiro, visando o incremento desta actividade no distrito.

Não existe nenhuma instituição bancária a operar no distrito, nem nenhum sistema formal de crédito em condições acessíveis aos operadores locais.

---

## 2 História, Política e Sociedade Civil

### 2.1 História e cultura

O nome do distrito é Muecate que deriva da palavra “Muhicatté” na língua Macua que significa “não nade”, uma advertência que os nativos da região ribeirinha faziam aos incautos que pretendessem mergulhar no rio, por este se encontrar infestado de crocodilos.

Muecate é um distrito rico em monumentos históricos que resultam dum legado dos muitos anos da colonização portuguesa ou da vida dos antepassados que deixaram as suas marcas para a posteridade. Alguns desses locais são considerados de culto, sendo de destacar os seguintes:

Sepulcro do Rei Cavala – fica situado a 2 Km do povoado de Mucocola e a 7 Km da sede do distrito. Neste local pode-se avistar o mastro onde se içava a bandeira, uma casota no lugar onde era a tribuna que actualmente serve para a realização dos cultos;

Logo na entrada da sede do distrito encontra-se um monumento feito de pedra e cimento pelas autoridades coloniais, onde se encontram enterrados soldados portugueses mortos em combates ocorridos em Muite, Mecuburi durante a guerra de resistência à ocupação colonial dirigida pelo rei Napaua. Dos soldados ali sepultados destaca-se um tenente que tinha sido baptizado pela população com o nome de Mutothowana, o que significa em Macua – O provocador da luta;

Sepulcro de Mahalela – situa-se em Metálica e aqui se encontra uma velha arma que o rei Mahalela utilizava na luta de resistência;

Existe no Posto Administrativo de Imala um lugar de culto mais conhecido por Puiyamuene, muito concorrido pelos habitantes do distrito e não só.

Na colina de Ntapa encontra-se o esqueleto de uma arma que se pensa ter sido usada na II Guerra Mundial.

As populações do Distrito de Muecate, acreditam na existência de uma força sobrenatural que está ligada aos destinos das comunidades (chuva, sorte, morte, luz e vida). Esta percepção da vida leva a que as populações se agreguem em organizações religiosas

---

diversificadas que têm por fim preparar uma vida eterna para cada indivíduo. As seitas mais conhecidas são agrupadas em duas congregações, nomeadamente Cristã e Islâmica.

Na Seita Islâmica são conhecidas duas organizações: o concelho Islâmico e o Congresso Islâmico; a Cristã compreende as seitas Católica Romana, Assembleia de Deus Africana, Velhos Apóstolos, 12 Apóstolos, União Baptista, Igreja de Cristo em Moçambique, Assembleia de Deus Internacional e Adventista do 7º Dia.

A maioria da população pratica a religião “Africana” mais conhecida por “animista” em que as populações crêem que os seus antepassados têm poderes para ajudar os vivos a superar crises e dificuldades. Neste domínio, os Muenes e Curandeiros desempenham o papel de intermediários entre os Espíritos dos mortos e os vivos.

Muecate apresenta as características típicas do povo Macua, por exemplo: O grau de parentesco obedece a dois níveis distintos: Clã e Linhagem.

Existem vários grupos de clãs dos quais se destacam os Lapone, Male, Selege, Mirasse, Mulima, Marrevone e Lucase. Estes grupos e outros estão disseminados por todo o distrito, existindo regiões em que uns são mais numerosos ou respeitáveis que outros. A linhagem é de carácter matrilinear.

## 2.2 Cenário político actual e sociedade civil

A *liderança tradicional* é assegurada pelos seguintes representantes do poder ao nível da comunidade:

- Régulos e Secretários de Bairros;
- Chefes de Grupos de Povoações;
- Chefe da Povoação;
- Chingore;
- Outras personalidades na comunidade respeitadas e legitimadas pelo seu papel social, cultural, económico e religioso.



Na liderança tradicional existe uma espécie de divisão de trabalho e de funções entre os diferentes líderes das comunidades. Assim, os Secretários têm hoje como função principal a mobilização da comunidade para as tarefas sociais e económicas. Os líderes

---

tradicionais tratam principalmente dos aspectos tradicionais, tais como, cerimónias, ritos e conflitos sociais.

No âmbito da implementação do Decreto 15/2000 sobre as autoridades comunitárias de 1ª e 2ª linhas (régulos, chefes de terras e secretários de bairro), de acordo com as entidades provinciais e distritais, foi levado a cabo um trabalho de divulgação do mesmo em todos os Postos Administrativos, Localidades, Aldeias e Povoações, tendo sido envolvidas todas as camadas sociais. Foram legitimados 137 Líderes dos quais foram reconhecidos 12.

A relação entre a Administração do Distrito e as Autoridades Comunitárias é positiva e tem contribuído para a solução dos vários problemas locais, nomeadamente os surgidos devido aos conflitos de terras existentes no distrito e outros que caem no âmbito das suas competências, nomeadamente:

- Colaboração na manutenção da Paz e harmonia social;
- Articulação com os tribunais comunitários na resolução de conflitos de natureza civil, tomando em conta os usos e costumes locais;
- Mobilização e organização das populações para construção e manutenção de fontes de abastecimento de água e aumento da área de produção;
- Mobilização das comunidades locais na manutenção das vias de acesso, locais sagrados e construção de latrinas melhoradas;
- Educação cívica das comunidades sobre o uso sustentável e gestão de recursos naturais, incluindo a prevenção das queimadas descontroladas e caça ilegal;
- Mobilização e organização das populações para o pagamento do Imposto de Reconstrução Nacional;
- Mobilização dos pais e encarregados de educação para mandarem os seus filhos à escola, principalmente as raparigas; e
- Divulgação das Leis, deliberação dos Órgãos Locais do estado e outras informações úteis à comunidade.

Através dos líderes comunitários, as populações têm-se envolvido na busca de soluções para os problemas existentes, nomeadamente, no combate à criminalidade, em colaboração com a Polícia Comunitária, através da apreensão e denúncia de delinquentes; no combate ao cultivo, consumo e comercialização de estupefacientes (suruma); na abertura de vias de

---

acesso; na confecção de tijolos no âmbito do programa de “*comida por trabalho*” e na abertura de poços comunitários usando material convencional ou local.

A *religião* dominante é a Muçulmana, praticada pela maioria da população do distrito. Existem outras crenças no distrito, sendo prática corrente que os representantes das hierarquias religiosa se envolvam, em coordenação com as autoridades distritais, em várias actividades de índole social.

### 3 Demografia



O distrito tem uma superfície de 4.133 km<sup>2</sup> e uma população, à data de 1/1/2005, de 20 mil habitantes. Com uma densidade populacional de 100 hab/km<sup>2</sup>, estima-se que o distrito atinja, em 2010, os 91 mil habitantes.

#### 3.1 Estrutura etária e por sexo

Com uma população jovem (46%, abaixo dos 15 anos) e um índice de masculinidade de 50%, este distrito tem uma matriz rural acentuada. A estrutura etária da população do distrito reflecte uma relação de dependência económica de 1:1.1, isto é, por cada 10 crianças ou anciões existem 11 pessoas em idade activa.

**TABELA 1: População por posto administrativo, idade e sexo, 1/1/2005**

	TOTAL	Grupos etários				
		0 - 4	5 - 14	15 - 44	45 - 64	65 e mais
<b>DISTRITO DE MUECATE</b>	<b>83.669</b>	<b>16.469</b>	<b>21.728</b>	<b>35.367</b>	<b>8.019</b>	<b>2.088</b>
Homens	41.481	8.057	11.459	16.648	4.116	1.201
Mulheres	42.189	8.412	10.268	18.720	3.902	887
<b>P.A. de MUECATE</b>	<b>38.703</b>	<b>7.433</b>	<b>10.289</b>	<b>16.045</b>	<b>3.984</b>	<b>952</b>
Homens	19.265	3.663	5.432	7.638	1.972	560
Mulheres	19.438	3.770	4.857	8.408	2.012	392
<b>P.A. de IMALA</b>	<b>38.844</b>	<b>7.895</b>	<b>9.782</b>	<b>16.726</b>	<b>3.449</b>	<b>993</b>
Homens	19.161	3.851	5.187	7.723	1.834	566
Mulheres	19.683	4.044	4.595	9.003	1.615	427
<b>P.A. de MUCOLUONE</b>	<b>6.122</b>	<b>1.141</b>	<b>1.657</b>	<b>2.596</b>	<b>585</b>	<b>143</b>
Homens	3.055	543	840	1.287	310	75
Mulheres	3.067	597	817	1.309	275	69

Fonte: Estimativa da MÉTIER, na base do INE, Dados do Censo de 1997.

#### 3.2 Traço sociológico

Das 23.900 famílias do distrito, a maioria é do tipo sociológico alargado (69%), isto é, com um ou mais parentes para além de filhos e têm, em média, 3 a 5 membros.

**TABELA 2: Agregados, segundo a dimensão e o tipo sociológico**

% de agregados, por dimensão			Média de pessoas, por agregado		
1 - 2	3 - 5	6 e mais	TOTAL	< 15 anos	≥ 15 anos
31,2%	56,4%	12,4%	3,5	1,6	1,9
Tipo Sociológico de Agregado Familiar					
Unipessoal	Monoparental <sup>(1)</sup>		Nuclear		Alargado <sup>(2)</sup>
	Masculino	Feminino	Com filhos	Sem filhos	
9,9%	0,9%	5,6%	10,3%	4,0%	69,3%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 1997.

1) Família com um dos pais.

2) Família nuclear ou monoparental com ou sem filhos e um ou mais parentes.

Na sua maioria casados, após os 12 anos de idade, têm forte crença religiosa, dominada pela religião Sião ou Zione.

**TABELA 3: População, segundo o estado civil e a crença religiosa**

Com < 12 anos	Com 12 anos ou mais, por Estado civil				
	Total	Solteiro	Casado ou união	Separado/ Divorciado	Viuvo
39,4%	60,6%	12,8%	43,8%	2,5%	1,5%
Com Crença Religiosa					
Total	Muçulmana	Católica	T. de Jeová	Evangélica	Outra
100,0%	39,3%	24,6%	9,0%	7,8%	19,3%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 1997.

### 3.3 Línguas faladas

Tendo por língua materna dominante o *Emakuwa*, 78% da população do distrito com 5 ou mais anos de idade não sabem português, sendo o seu conhecimento preferencial nos homens, dada a maior inserção na vida social e escolar e no mercado de trabalho.

**TABELA 4: População, consoante o conhecimento de Português**

	Sabe falar Português			Não sabe falar Português		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
<b>DISTRITO DE MUECATE</b>	<b>21,8%</b>	<b>16,6%</b>	<b>5,2%</b>	<b>78,2%</b>	<b>35,3%</b>	<b>42,9%</b>
5 - 9 anos	1,6%	1,0%	0,7%	17,4%	8,8%	8,6%
10 - 14 anos	3,8%	2,6%	1,2%	9,5%	4,8%	4,8%
15 - 19 anos	3,0%	2,2%	0,9%	8,9%	4,5%	4,5%
20 - 44 anos	11,0%	8,7%	2,3%	29,6%	11,6%	18,1%
45 anos e mais	2,3%	2,2%	0,1%	12,7%	5,7%	7,0%
<b>P.A. de MUECATE</b>	<b>26,6%</b>	<b>19,4%</b>	<b>7,2%</b>	<b>73,4%</b>	<b>30,5%</b>	<b>42,9%</b>
<b>P.A. de IMALA</b>	<b>16,1%</b>	<b>13,2%</b>	<b>2,9%</b>	<b>83,9%</b>	<b>36,3%</b>	<b>47,7%</b>
<b>P.A. de MUCOLUONE</b>	<b>26,8%</b>	<b>20,4%</b>	<b>6,4%</b>	<b>73,2%</b>	<b>30,0%</b>	<b>43,2%</b>

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 1997.

### 3.4 Analfabetismo e Escolarização

Com 82% da população analfabeta, predominantemente mulheres, a taxa de escolarização no distrito é baixa, constatando-se que somente 33% dos habitantes<sup>2</sup> declaram que frequentam ou já frequentaram a escola.

<sup>2</sup> Com 5 ou mais anos de idade.

**TABELA 5: População, por condição de alfabetização, 1997**

	Taxa de analfabetismo		
	TOTAL	Homens	Mulheres
<b>DISTRITO DE MUECATE</b>	<b>82,0%</b>	<b>71,8%</b>	<b>92,0%</b>
5 - 9	94,2%	93,2%	95,2%
10 - 14	75,3%	69,1%	83,0%
15 - 44	77,2%	61,6%	91,2%
45 e mais	88,9%	80,2%	98,5%
<b>P.A. de MUECATE</b>	<b>78,2%</b>	<b>67,6%</b>	<b>88,7%</b>
<b>P.A. de IMALA</b>	<b>86,4%</b>	<b>77,1%</b>	<b>95,5%</b>
<b>P.A. de MUCOLUONE</b>	<b>78,2%</b>	<b>65,9%</b>	<b>90,7%</b>

*Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 1997.*

## 4 Habitação e Condições de Vida

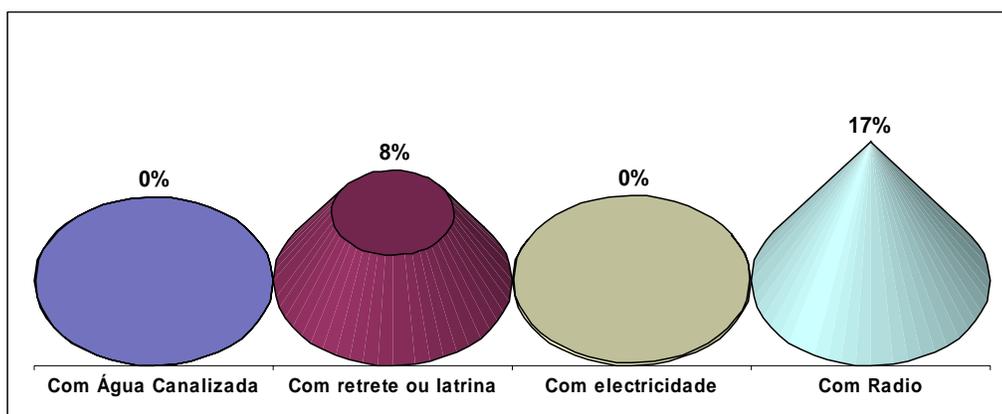


O tipo de habitação modal do distrito é “*a palhota, com pavimento de terra batida, tecto de capim ou colmo e paredes de caniço ou paus*”.

Em relação a outras utilidades, o padrão dominante é o de famílias “*sem rádio e electricidade, dispondo de 3 bicicletas em cada dez famílias, e vivendo em palhotas sem latrina e água colhida*

*directamente em poços e furos ou nos rios e lagos*”.

FIGURA 1: Famílias, por condições básicas de vida



Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 1997.

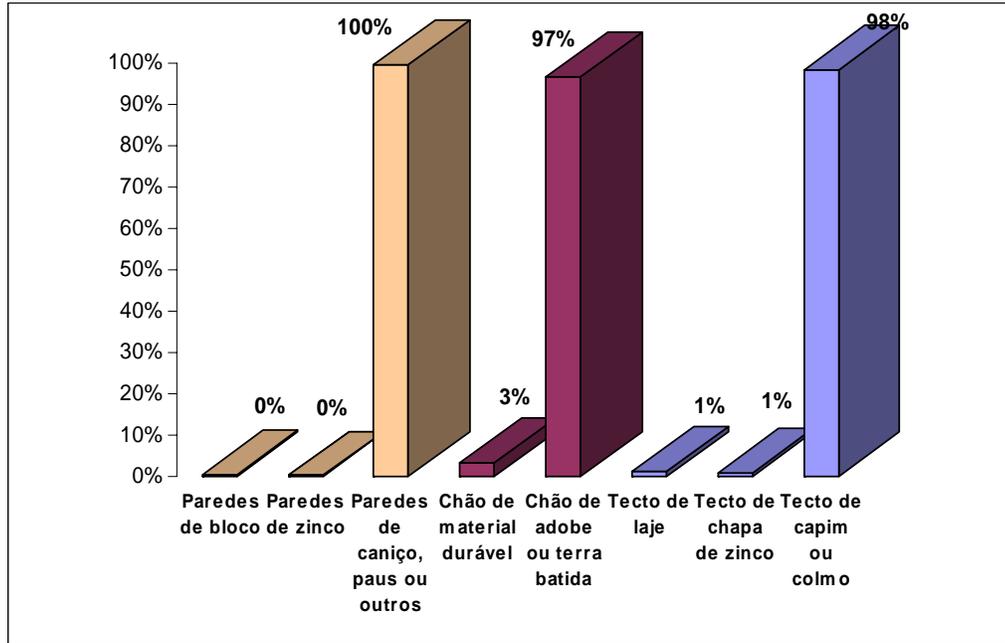
TABELA 6: Famílias, tipo de casa e condições básicas de vida

CONDIÇÕES BÁSICAS EXISTENTES	TIPO DE HABITAÇÃO							
	TOTAL		Moradia ou Apartamento		Casa de madeira e zinco		Palhota ou casa precária	
	Casas	Pessoas	Casas	Pessoas	Casas	Pessoas	Casas	Pessoas
Com Água Canalizada	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Com retrete ou latrina	8%	9%	25%	28%	100%	100%	8%	9%
Com electricidade	0%	0%	1%	1%	0%	0%	0%	0%
Com Radio	17%	19%	34%	41%	0%	0%	16%	19%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 1997.

No que diz respeito às paredes, pavimento e tecto, o material de construção dominante é, respectivamente o caniço ou paus, a terra batida e o capim ou colmo.

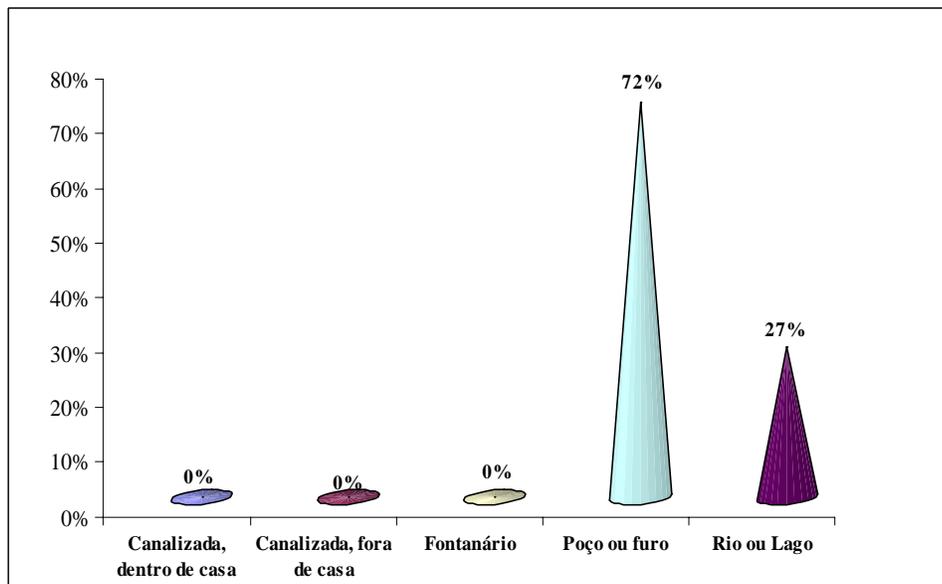
**FIGURA 2: Habitações, por tipo de materiais usados**



Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 1997.

Em particular, no que concerne às fontes de abastecimento de água, verifica-se que na sua maioria a população do distrito é abastecida por poços e furos (72%) ou recorre directamente aos rios ou lagos (27%).

**FIGURA 3: Habitações, segundo a fonte de abastecimento de água**



Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 1997.

## 5 Organização Administrativa e Governação

O distrito tem três Postos Administrativos: Muecate-Sede, Imala e Muculuone que, por sua vez, estão subdivididos em 3 Localidades.

MUECATE
MUECATE - SEDE
NAPALA
IMALA
IMALA - SEDE
MUCULUONE

### 5.1 Governo Distrital



O Governo Distrital, dirigido pelo Administrador de Distrito, está estruturado nos seguintes níveis de direcção e coordenação:

- Gabinete do Administrador, Administração e Secretaria;
- Direcção Distrital da Agricultura e Desenvolvimento Rural;
- Direcção Distrital da Educação;
- Direcção Distrital da Saúde;
- Direcção Distrital do Comércio, Indústria e Turismo;
- Delegação do Registo Civil e Notariado;
- Comando Distrital da PRM.

Para além destes órgãos, estão também adstritos ao Governo Distrital, os seguintes organismos:

- Tribunal Judicial Distrital;
- Direcção das Prisões;
- Delegação Distrital de Coordenação da Acção Ambiental;
- Representação do INAS e do sector do Trabalho; e
- Direcção do SISE.

A gestão da vila, desde os serviços de higiene, salubridade e fornecimento de água potável é igualmente garantida pela Administração do Distrito.

Neste distrito existem Delegações da EDM-EP, TDM-EP, Correios de Moçambique, Posto da APIE.

---

Com um total de 52 funcionários (dos quais, 9 são mulheres), apresenta a seguinte distribuição por categorias profissionais:

■ Técnicos Médios	6
■ Assistentes Técnicos	11
■ Operários, Auxiliares Administrativos e Agentes de Serviço	8
■ Pessoal auxiliar	30

O distrito conta com 24 motos, 3 carros e 1 tractor, para além de 5 rádios de comunicação.

- 1 edifício da Administração
- 1 edifício da Direcção Distrital da Saúde
- 1 edifício da Direcção Distrital da Educação
- 1 edifício da Direcção Distrital da Agricultura e Desenvolvimento Rural
- 1 edifício da Direcção Distrital da Mulher e Coordenação da Acção Social
- 1 edifício da Delegação dos Registos e Notariado
- 1 edifício do Comando da PRM (a precisar de reabilitação de raiz).

O sistema de governação vigente é baseado no Conselho Executivo. Em resultado da aprovação das Leis 6/78 e 7/78, este substituiu a Câmara Municipal local que era dirigida pelo Administrador do Distrito, por acumulação de funções, por força do artigo 491 da Reforma Administrativa Ultramarina (RAU).

O Conselho Executivo local é um órgão distinto do Aparelho do Estado no escalão correspondente, com as seguintes funções:

- Dirigir as tarefas políticas do Estado, bem como as de carácter económico, social e cultural.
- Dirigir, coordenar e controlar o funcionamento dos órgãos do Aparelho do Estado.

O Conselho Executivo é dirigido por um Presidente, que geralmente por acumulação de funções é o Administrador do Distrito, o qual é nomeado pelo Ministro da Administração Estatal.

Ao nível do distrito o Aparelho do Estado é constituído pela Administração do Distrito e restantes direcções e sectores distritais. O Administrador por sua vez responde perante o Governo Provincial e Central, pelos vários sectores de actividades do Distrito organizados em Direcções e Sectores Distritais.

---

A governação tem por base os Presidentes das Localidades, Autoridades Comunitárias e Tradicionais. Os Presidentes das Localidades são representantes da Administração e subordinam-se ao Chefe do Posto Administrativo e, conseqüentemente, ao Administrador Distrital, sendo coadjuvados pelos Chefes de Aldeias, Secretários de Bairros, Chefes de Quarteirões e Chefes de Blocos.

As instituições do distrito operam com base nas normas de funcionamento dos serviços da Administração Pública, aprovadas pelo Decreto 30/2001 de 15 de Outubro, do Conselho de Ministros, publicado no Boletim da república nº 41, I Série, Suplemento.

A actividade do governo distrital segue uma abordagem essencialmente empírica e de contacto com a comunidade. Importa que esta prática venha a ser sistematizada em sistemas de planificação e controlo regulares e fiáveis, bem como seja baseada numa visão estratégica que oriente o planeamento anual e faça convergir de forma eficaz os esforços sectoriais.

## 5.2 Reforma do sector público

O Decreto 30/2001 de 15 de Outubro, sobre a Reforma do Sector Público, está a ser implementado no distrito. Com efeito, este instrumento foi objecto de estudo pelos funcionários do Estado, de modo a garantir a sua correcta implementação pelos sectores.

Neste sentido, foram já emitidos crachás de identificação para os funcionários da Administração do Distrito e das Direcções do Governo Distrital.

## 5.3 Síntese dos resultados da actividade dos órgãos distritais

Nesta secção, sem pretender ser exaustivo e transcrever o rol de funções oficiais dos Governos Distritais aprovadas e publicadas oficialmente, focam-se as principais actividades de intervenção pública directa, realizadas no período 2000-2004, que contribuem para o desenvolvimento do distrito.

No essencial a actividade do Governo Distrital centrou-se nos seguintes objectivos e acções:

- Envolver as populações na busca de soluções para os problemas locais através de diálogo.
- Estudar a viabilidade de alocação de equipamento as Administrações Distritais para a manutenção das vias.

- Alargar a rede escolar e sanitária e melhorar a qualidade dos serviços prestados.
- Promover o uso de material local de construção para a edificação de residências do Chefe de Posto Administrativo e outros funcionários do Estado.
- Intensificar acções de fornecimento/capacitação técnico-profissional dos Funcionários em particular ao nível Distrital e de Posto Administrativo.
- Melhorar os serviços prestados pelas Administrações Distritais tendo em conta que o cidadão constitui a razão da sua existência.
- Melhorar o atendimento nas escolas Hospitais, Repartições do Estado, na tramitação do processo de pedidos de terra ,de Bilhetes de Identidade, etc.
- Melhorar o sistema de colecta e registo de receitas nas Administrações Distritais.
- Prestigiar a função de Administrador Distrital.

O Plano de Desenvolvimento Distrital foi elaborado e lançado durante o período em análise. Um trabalho cuidadoso de consultas permanentes às comunidades tem sido levado a cabo pela equipa técnica. Foram realizadas visitas para troca de experiências com outros distritos, na perspectiva de tornar cada vez mais participativa a intervenção das comunidades, na identificação dos problemas mais candentes das regiões.

### 5.3.1 Situação por Posto Administrativo

Como parte integrante do processo de preparação do Plano Distrital de Desenvolvimento, foram realizadas consultas nas sedes dos postos administrativos e nas comunidades mais representativas, para onde religiosos, políticos, operadores económicos, mulheres, jovens e autoridades comunitárias acorreram para exprimir as suas preocupações e propostas de solução que, na sua óptica, poderiam contribuir para o desenvolvimento local.

P. Administrativo	Problemas	Potencialidades
Muecate Sede	<ul style="list-style-type: none"> <li>■ Rede escolar não cobre as necessidades;</li> <li>■ Consumo de água imprópria SSAA avariado;</li> <li>■ Movimento desportivo e recreativo incipiente;</li> <li>■ Infra estruturas económicas e sociais degradadas;</li> <li>■ Epidemias nos animais;</li> <li>■ Baixa de preços dos excedentes dos camponeses;</li> <li>■ Insuficiência de instrumentos agrícolas;</li> <li>■ Pragas nas culturas;</li> <li>■ Insuficiência de efectivos policiais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>■ Terras férteis;</li> <li>■ Recursos florestais e hídricos por explorar;</li> <li>■ População aberta e disponível a participar;</li> <li>■ Monumentos e locais históricos inventariados;</li> <li>■ Movimento associativo em processo de implantação;</li> <li>■ Infra-estruturas económicas não exploradas;</li> </ul>

		<ul style="list-style-type: none"> <li>■ Represa para captação de água para o consumo;</li> </ul>
Imala	<ul style="list-style-type: none"> <li>■ Rede escolar aquém das necessidades reais;</li> <li>■ Fraca assistência sanitária (falta de medicamentos);</li> <li>■ Vias de acesso intransitáveis;</li> <li>■ Insuficiência de fontes de água potável;</li> <li>■ Degradação de infra-estruturas (efeitos da guerra);</li> <li>■ População vulnerável sem a assistência adequada;</li> <li>■ Redução de efectivos animais (efeito da guerra);</li> <li>■ Fraca rede comercial.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>■ Terras férteis;</li> <li>■ Recursos florestais e hídricos por explorar;</li> <li>■ População aberta e disponível a participar;</li> <li>■ Monumentos e locais históricos inventariados;</li> <li>■ Movimento associativo em processo de implantação;</li> <li>■ Infra-estruturas económicas não exploradas.</li> </ul>
Moculuone	<ul style="list-style-type: none"> <li>■ Rede escolar insuficiente;</li> <li>■ Elevado número de alunos com 5.a classe;</li> <li>■ Serviços sanitários que não satisfazem a demanda;</li> <li>■ Vias de acesso obstruídas;</li> <li>■ Fontes de água avariadas;</li> <li>■ Falta de assistência aos deficientes e idosos;</li> <li>■ Insuficiência de insumos agrícolas;</li> <li>■ Rede de extensão não abrange o Posto Administrativo local;</li> <li>■ Falta de transporte;</li> <li>■ Rede comercial paralisada</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>■ Existência de terras férteis, recursos florestais e hídricos;</li> <li>■ Movimento associativo em processo de implantação;</li> <li>■ População disponível e participativa;</li> <li>■ Vários monumentos e locais históricos por valorizar.</li> </ul>

Fonte: Administração do Distrito

### 5.3.2 Análise sectorial

Sector/Área	Problemas	Potencialidades
Educação	<ul style="list-style-type: none"> <li>■ Rede escolar não abrangente;</li> <li>■ Renovação anual dos edifícios escolares (construção precária);</li> <li>■ Insuficiência de mobiliário escolar e casas de professores;</li> <li>■ Falta de transporte.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>■ População escolarizável existente;</li> <li>■ Instalações adequadas para introdução do ESG1.</li> </ul>
Saúde	<ul style="list-style-type: none"> <li>■ Recursos humanos e materiais insuficientes;</li> <li>■ Falta de medicamentos;</li> <li>■ Falta de água no Centro de Saúde;</li> <li>■ Falta de habitação para o pessoal;</li> <li>■ Prevalência de DTS/HIV/SIDA.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>■ Política sectorial favorece o envolvimento comunitário nas medidas de protecção e combate às epidemias e doenças.</li> </ul>
Agricultura	<ul style="list-style-type: none"> <li>■ Ausência de programas de fomento animal;</li> <li>■ Falta de medicamentos e vacinas;</li> <li>■ Falta de transportes</li> <li>■ Abate furtivo de essências e espécies florestais e faunísticas;</li> <li>■ Rede de extensão não abrangente.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>■ Solos propícios à prática agrícola;</li> <li>■ Florestas e fauna bravia;</li> <li>■ Movimento Associativo em processo de implantação.</li> </ul>
Administração pública	<ul style="list-style-type: none"> <li>■ Falta de transporte;</li> <li>■ Falta de apetrechamento das secretarias e residências;</li> <li>■ Falta de pessoal qualificado;</li> <li>■ Insuficiência de infra-estruturas para os sectores;</li> <li>■ Falta de casas de hóspedes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>■ Reformas do sector favorecem uma boa prestação de serviços ao cidadão.</li> </ul>

Comércio	<ul style="list-style-type: none"> <li>■ Rede comercial destruída/paralisada;</li> <li>■ Falta de créditos e financiamentos;</li> <li>■ Descapitalização de operadores económicos locais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>■ Património edificado carecendo de reabilitação e exploração.</li> </ul>
Comunicação	<ul style="list-style-type: none"> <li>■ Vias de acesso intransitáveis.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>■ Rede desenhada favorece o desenvolvimento local.</li> </ul>
Indústria	<ul style="list-style-type: none"> <li>■ Fraca implantação de unidades industriais;</li> <li>■ Falta de energia eléctrica nas sedes distritais e de postos administrativos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>■ Existência de infra-estrutura básica (energia eléctrica).</li> </ul>
Transportes	<ul style="list-style-type: none"> <li>■ Falta de transporte para as zonas de Muculuone.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>■ Rede de estradas em processo de reabilitação.</li> </ul>
Ambiente	<ul style="list-style-type: none"> <li>■ Queimadas descontroladas;</li> <li>■ Erosão;</li> <li>■ Comunidades desprovidas de conhecimentos sobre a matéria.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>■ Ambiente natural;</li> <li>■ Movimento associativo.</li> </ul>
Cultura, Desporto Recreação	<ul style="list-style-type: none"> <li>■ Falta de representação do sector da Cultura, Juventude e Desportos.</li> <li>■ Fracos incentivos ao movimento juvenil, cultural e desportivo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>■ Existência de tradição, manifestações culturais e locais históricos por valorizar.</li> </ul>

Fonte: Administração do Distrito

### 5.3.3 Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento Rural

Muecate é um distrito esparsamente povoado com, geralmente, excedentes de terra. Como resultado, não são reportados conflitos significativos sobre a terra, a água, a lenha ou outros recursos.

As culturas mais importantes no distrito são o milho, a mapira, a mandioca, o arroz, os diversos tipos de feijões, o amendoim e outros. As culturas de rendimento são o algodão, castanha de caju, girassol e faz-se o fomento do caju.

O investimento e financiamento externos no sector da agricultura (familiar e privado) é quase nulo. A maior parte dos camponeses e privados recorrem a uma variedade de técnicas tradicionais para preparar as terras e manter ou aumentar a sua fertilidade. Daí que algumas vezes recorrem às queimadas, como forma de limpar o terreno e usam a cinza para a fertilização dos mesmos.

Para o incremento das actividades do sector agrícola opera no distrito desde 1995, particularmente no PA de Imala uma rede de extensão rural, composta por técnicos agrários que assistem os camponeses no que se refere a:

- ◆ Acompanhamento técnico para melhoria das técnicas de produção agrícola, no que respeita à sementeira, sacha e desbaste;

- 
- ◆ Criação de campos de multiplicação de sementes, ensaio nas machambas dos camponeses e montagem de campos de demonstração de resultados.
  - ◆ Sensibilização na gestão da economia familiar;
  - ◆ Comercialização agrícola e reserva alimentar.

Em termos de cobertura territorial, esta rede é completada por técnicos da Visão Mundial que operam nos Postos Administrativos de Muecate e Muculuone, o que permite abranger um número cada vez maior de camponeses, apresentando já resultados satisfatórios.

#### 5.3.4 Educação e Saúde

O investimento no sector tem estado a crescer, elevando para 60 o número de escolas em 2003 (57 do ensino primário nível 1, 3 do nível 2), que são frequentadas por cerca de 16 mil estudantes ensinados por 260 professores.

O distrito está dotado de 5 Centros de saúde de nível II/III e 2 Postos de saúde, com um total de 62 camas e 33 técnicos e assistentes de saúde.

O crescimento da rede escolar e de saúde desde 2000 e a melhoria do atendimento do pessoal têm permitido aumentar o acesso da população aos serviços do Sistema Nacional de Educação e da Saúde que, porém, está ainda a um nível bastante insuficiente.

#### 5.3.5 Cultura, Juventude e Desporto

O Distrito é rico em manifestações culturais, praticando-se a dança e canto tradicionais. As danças mais conhecidas são: Inaerepele, Ttahuria, Muhinte, Xilema, Erenqueia, Narruta, Mukhuelo, Nampaphy, Wachala, Nivelá, Epahanticua. Para além destas, existem as danças espirituais “Magine” que se praticam para fins curativos ou para peditórios e oferendas aos espíritos, usando-se farinhas de milho ou de mapira. O movimento cultural decorre em dois principais aspectos, nomeadamente:

- Movimento cultural a acompanhar os actos e momentos políticos do País, nomeadamente, datas comemorativas, abertura e encerramento de cursos e outros actos político-administrativos.
- Movimento cultural de evocação e agradecimento aos antepassados, pedido de sorte e bonança, ritos de iniciação, falecimentos, para além das danças espirituais (Magine).

A actividade desportiva compreende a prática do desporto individual e de grupo, nomeadamente futebol de “11” e outras modalidades menos conhecidas. No futebol estão em funcionamento as seguintes instalações desportivas:

Instalação Desportiva	Localização	Situação
Campo de futebol 11 de Muecate-Sede	Muecate-Sede	Operacional
Campo de futebol 11 de Napala	Localidade de Napala	Operacional
Campo de futebol 11 de Imala	P. Administrativo de Imala-Sede	Operacional
Campo de futebol 11 de Muculuone	P. Administrativo de Muculuone-Sede	Operacional

Fonte: DDCJD

### 5.3.6 Mulher e Coordenação da Acção Social

Nesta área o Governo Distrital tem promovido a integração e assistência social a pessoas, famílias e grupos sociais em situação de pobreza absoluta, dando prioridade à criança órfã, mulher viúva, idosos e deficientes, doentes crónicos e portadores do HIV-SIDA, reclusos, tóxico-dependentes, regressados e refugiados.

#### População vulnerável

Zona de implementação	Grupo Alvo									
	Idosos			Deficientes			Dtes/crónicos			Gravidas
Distrito .Muecate	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total
		119	55	64	4	2	2	2	1	1

#### Pessoas portadoras de deficiência

Identificados	Tipo de deficiência												PPD (1)	N/A (2)	PPD (3)	PPD (4)				
	Física		Visual		Auditiva		Mental		Outros											
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F		
	20	5	15	2	1	-	-	3	-	-	-	-	2	-	1	-	1	-	1	-
Total	25		17		1		3		-		-		2		1		1		1	

#### Educação Pré-Escolar

Indicador	N/Instituições	N. crianças atendidas				N. educação/animadores			
		Total	F	M	CPD	Total	F	M	CPD
Escolinhas Comunitárias	1	30	13	17	-	6	2	4	-
Instituições Religiosas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DDMCAS

A acção nesta área tem sido coordenada com as organizações não governamentais, associações e sociedade civil, promovendo a criação de igualdade de oportunidades e de direitos entre homem e mulher em todos aspectos de vida social e económica, bem como a integração no mercado de trabalho, processos de geração de rendimentos e vida escolar.

Apesar dos esforços desenvolvidos, são ainda bem patentes no distrito os efeitos da pobreza, calamidades naturais e da guerra que assolou Moçambique nas últimas décadas.

### 5.3.7 Justiça, Ordem e Segurança pública

Os serviços de justiça no distrito estão representados por um Tribunal Distrital, um conservador e uma conservatória do registo civil e por um assistente técnico.

As preocupações com questões de segurança e ordem pública são mínimas, não existindo, actualmente, situações de risco de minas conhecidas neste distrito. Os assaltos, roubos e ofensas corporais são os crimes mais frequentes no distrito.

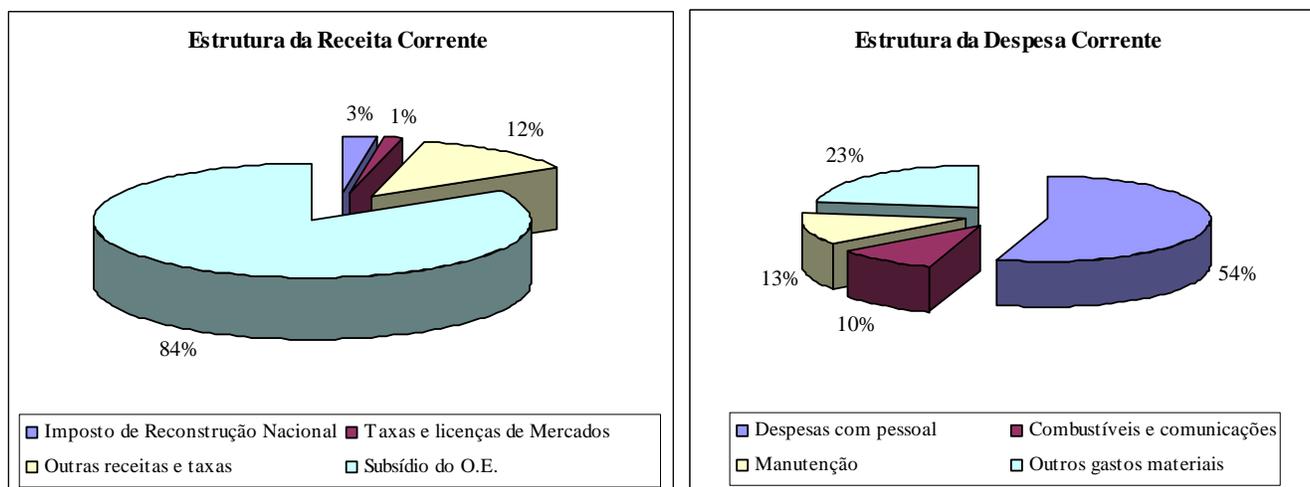
### 5.3.8 Desminagem

As minas constituem ou constituíram, em algumas zonas identificadas, uma ameaça à segurança da população e ao desenvolvimento económico. A acção de desminagem em curso no país desde 1992, tem permitido diminuir o seu risco, sendo hoje a situação existente no país e neste distrito mais controlada e conhecida.

## 5.4 Finanças Públicas

A Administração do Distrito, sem inclusão das instituições subordinadas e unidades sociais, funcionou nos últimos anos com os seguintes níveis de receitas e despesas anuais.

**FIGURA 4: Estrutura do orçamento distrital, 2004**



Fonte: Administração do Distrito e Direcção Provincial do Plano e Finanças

---

O nível de receita é manifestamente insuficiente ao cabal exercício das funções distritais. A despesa corrente do orçamento distrital em 2004 foi de 16 contos por habitante.

Do lado da despesa, os gastos com pessoal absorvem metade do orçamento corrente do distrito e, à excepção das cobranças de mercados e algumas receitas de serviços, turismo e urbanismo, o esforço fiscal distrital é muito baixo.

Quanto ao investimento com financiamento de base distrital, o seu montante é pequeno, sendo quase todas as acções de investimento público planificadas e orçamentadas ao nível provincial, funcionando os principais sectores sociais com finanças geridas a este nível.

Investimento do Fundo de Desenvolvimento Distrital

Doações externas – fontes de financiamento fora do contexto das acções do Governo, realizando investimentos em acções de carácter social ou prestando serviços desse carácter.

Os projectos em curso no distrito encontram-se em fases diferentes de implementação. Alguns projectos foram realizados, outros estão em processo de implementação e outros, ainda, não foram implementados devido a problemas conceptuais e à falta de financiamento devido à alteração das prioridades, nos anos seguintes.

A diferença entre o programa e os seus custos deve-se à natureza dos instrumentos de programação PTIP e PES, em que o primeiro tem um horizonte temporal de 3 anos e o segundo, mais operativo, de 1 ano. Muitos dos projectos previstos no PTIP não receberam fundos para a sua implementação.

À governação distrital compete essencialmente a gestão corrente, fraccionada pela dispersão orçamental dos principais sectores sociais e de infra-estruturas, o que condiciona fortemente a sua actuação num esforço coordenado de desenvolvimento e integração.

## 5.5 Constrangimentos à acção do Governo Distrital

Face à situação financeira descrita, o Governo Distrital tem enfrentado vários constrangimentos à sua acção, de que se destacam os seguintes:

- Não alocação de fundos de investimentos para manutenção das vias de acesso;
- Falta de fundos de investimento para manutenção dos PS de Água e dos furos nas aldeias;
- Falta de infra-estruturas de educação e saúde para a população do distrito;

- 
- Falta de viaturas para a Administração e de motorizadas para locomoção dos Chefes dos Postos Administrativos; e
  - Ausência de um programa de construções para atender o crescimento do aparelho de estado.

Face às restrições orçamentais existentes, tem sido essencial para a prossecução da actividade do Governo Distrital e para o progresso do distrito, o envolvimento consciente e participação comunitária, e o apoio do sector privado e de vários organismos internacionais que operam neste distrito.

## 5.6 Participação comunitária

A participação comunitária tem sido essencial para suprir várias necessidades em matéria de construção, reabilitação e manutenção de infra-estruturas, nomeadamente estradas interiores, postos de saúde e escolas, bem como residências para professores e enfermeiros.

Para tal, o Governo Distrital tem estabelecido coordenação de acções com as ONG's, visando levar a efeito a reconstrução e construção de infra-estruturas com base em recursos locais e nos programas “comida pelo trabalho” financiados pelo PMA.

## 5.7 Apoio externo

O Distrito conta com a colaboração de ONG's, associações e agências de cooperação nomeadamente: Visão Mundial, envolvida nas acções ligadas à agricultura, estradas e Saúde, Cooperação Suíça, ligada ao apoio institucional, Associação da Futura Mãe, desenvolvimento comunitário (Agro Pecuária e agricultura) e Kulima, interessada na legalização de terras e difusão da Lei de Terras aos camponeses.

CARE – apoia os produtores e outros parceiros a identificar tecnologias de agricultura sustentáveis e melhorar a segurança alimentar;

CLUSA-MOÇAMBIQUE – forma e financia a comercialização das associações de camponeses;

CVM- realiza actividades de água e saneamento nas comunidades, assistência social, saúde e nutrição, para além de sensibilização sobre o perigo de minas e HIV/SIDA.

---

## 6 Posse e Uso da Terra <sup>3</sup>



A informação deste capítulo tem por objectivo analisar os traços gerais que caracterizam a base agrária do distrito, de forma a permitir inferir sobre eventuais cenários de intervenção que reforcem o sector no contexto do processo de desenvolvimento distrital.

Apesar das reservas quanto à representatividade ao nível distrital dos dados do CAP, este capítulo permite avaliar os principais factores que fazem deste sector um veículo privilegiado de intervenção no desenvolvimento económico e social do país. Referir-mo-nos, entre outros, ao facto de:

- Ser a actividade dominante em praticamente todo o distrito;
- Esta actividade fazer parte dos hábitos e costumes da população;
- A actividade ser praticada pela maioria dos agregados familiares do distrito;
- Constituir a maior fonte de emprego e de rendimento da população;
- As condições naturais permitirem a prática da actividade.

### 6.1 Posse da terra

Muecate é um distrito esparsamente povoado com, geralmente, excedentes de terra. Como resultado, não são reportados conflitos significativos sobre a terra, a água, a lenha ou outros recursos.

Este distrito possui cerca de 21 mil explorações agrícolas com uma área média é de 0.6 hectares. Com um grau de exploração familiar dominante, 62% das explorações do distrito têm menos de 1 hectare, ocupando somente 34% da área cultivada.

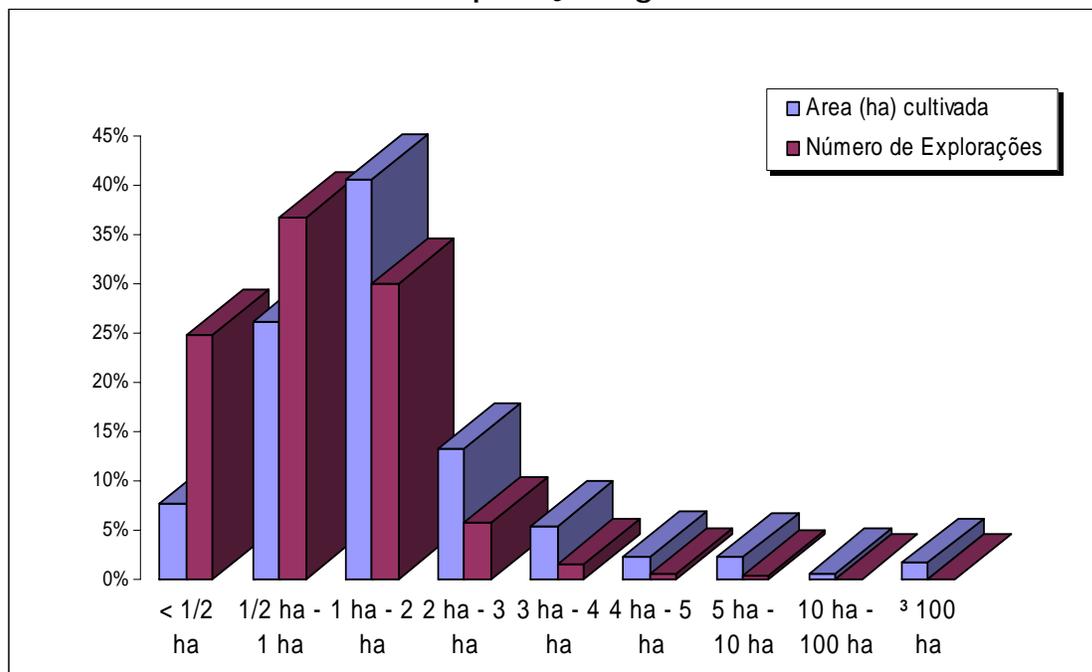
Este padrão desigual da distribuição das áreas fica evidente se referirmos que 26% da área cultivada pertence a somente 8% das explorações do distrito.

---

<sup>3</sup> Baseado em trabalho analítico da MÉTIER, suportado pelos dados do INE do Censo Agro-pecuário de 1999-2000. Apesar de se tratar de extrapolação s a partir duma amostra cuja representatividade ao nível distrital é baixa, considera-se que – do ponto de vista da análise da estrutura de uso e exploração da terra - os seus resultados são um bom retrato das características essenciais do distrito. Aconselha-se, pois, que mais do que os seus valores absolutos, este capítulo seja analisado tendo em vista absorver os principais aspectos estruturais da actividade agrária.

Na sua maioria os terrenos não estão titulados e, quando explorados em regime familiar, têm como responsável, em quase 75% dos casos, o homem da família.

**FIGURA 5: Estrutura de exploração agrária da terra**



Fonte de dados: Instituto Nacional de Estatística, Censo agro-pecuário, 1999-2000

No que respeita à posse da terra, quase 95% das 51 mil parcelas em que estão divididas as explorações são tradicionalmente pertença das famílias da região, sendo transmitidas por herança aos filhos, ou estão em regime de aluguer ou de concessão do estado a particulares e empresas privadas. As autoridades tradicionais e oficiais detêm 5% das parcelas agrícolas do distrito.

## 6.2 Trabalho agrícola

A estrutura de exploração agrícola do distrito reflecte a base alargada da economia familiar, constatando-se que 84% das explorações são cultivadas por 3 ou mais membros do agregado familiar.

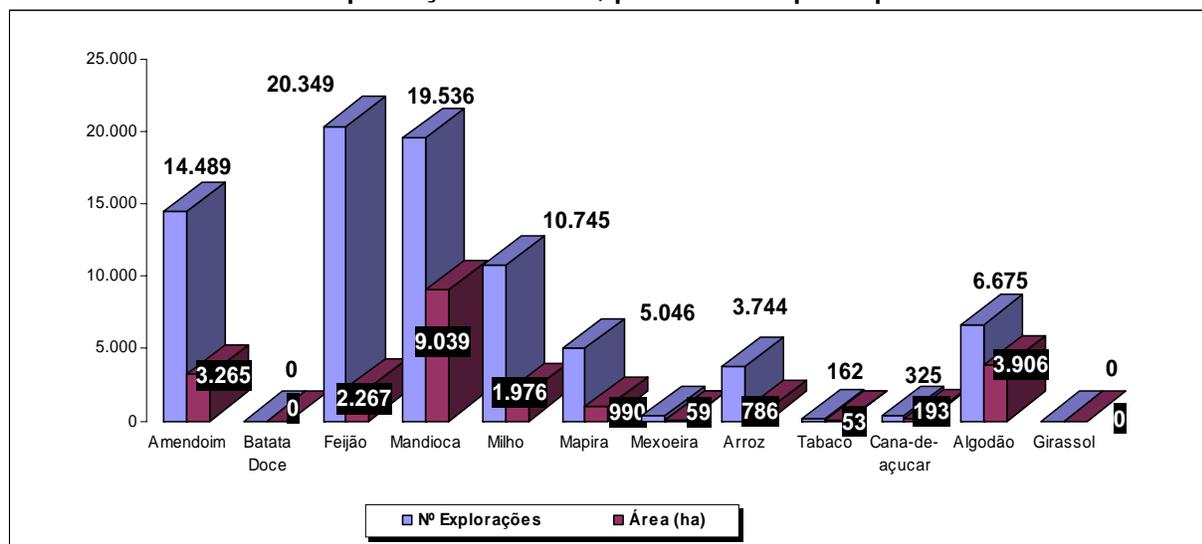
Estas explorações estão divididas em cerca de 59 mil parcelas, 73% com menos de meio hectare e exploradas em 53% dos casos por mulheres. De reter que, do total de agricultores, 40% são crianças menores de 10 anos de idade, de ambos os sexos.

## 6.3 Utilização económica do solo

### 6.3.1 Agricultura

A maioria da terra é explorada em regime de consociação de culturas alimentares, nomeadamente o milho, mandioca, feijão nhemba, amendoim e batata-doce.

**FIGURA 6: Explorações e área, por culturas principais**



Fonte de dados: Instituto Nacional de Estatística, Censo agro-pecuário, 1999-2000

Para além das culturas alimentares e de rendimento, o distrito tem um apreciável número de fruteiras e cajueiros.

### 6.3.2 Pecuária e Avicultura

No distrito existem cerca de 5 mil criadores de pecuária e mais de 20 mil de avicultura, a maior parte em regime familiar.

Os dados disponíveis apontam para uma estrutura de produção relativamente mercantilizada, em que o nível de vendas varia de 12% nos bicos a 15% nos suínos, constituindo uma fonte de rendimento familiar importante.

### 6.3.3 Produção não agrícola

Constitui igualmente uma fonte importante de rendimento familiar. Deriva, essencialmente, da venda de madeira, lenha, caniço e carvão, bem como da actividade de caça, pesca e artesanal, efectuado por um conjunto de centenas de explorações familiares.

## 7 Educação



Com 82% da população analfabeta, predominantemente mulheres, a taxa de escolarização no distrito é baixa, constatando-se que somente 33% dos habitantes<sup>4</sup> frequentam ou já frequentaram a escola primária.

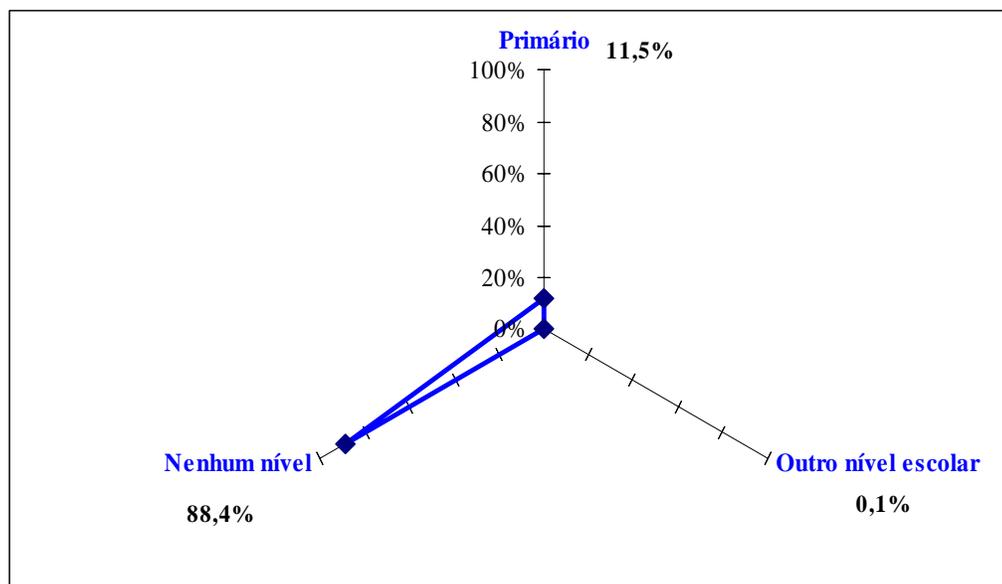
**TABELA 7: População<sup>5</sup>, por condição de frequência escolar**

	POPULAÇÃO QUE:								
	FREQUENTA			FREQUENTOU			NUNCA FREQUENTOU		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
<b>DISTRITO DE MUECATE</b>	<b>11,6%</b>	7,4%	4,1%	<b>21,5%</b>	14,7%	6,8%	<b>66,9%</b>	27,6%	39,3%
<b>P.A. de MUECATE</b>	<b>13,1%</b>	8,4%	4,7%	<b>21,9%</b>	14,8%	7,1%	<b>64,9%</b>	26,6%	38,3%
<b>P.A. de IMALA</b>	<b>10,4%</b>	6,7%	3,7%	<b>20,2%</b>	13,7%	6,4%	<b>69,4%</b>	29,1%	40,4%
<b>P.A. de MUCOLUONE</b>	<b>8,9%</b>	5,7%	3,2%	<b>27,4%</b>	19,7%	7,8%	<b>63,6%</b>	25,0%	38,6%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 1997.

A maior taxa de escolarização verifica-se no grupo etário dos 10 a 14 anos, onde 42% das crianças frequenta a escola, seguido do grupo de 5 a 9 anos, o que reflecte a entrada tardia na escola. Na sua maioria, os estudantes são rapazes a frequentar o ensino primário, dada a insuficiente / inexistente rede escolar dos restantes níveis de ensino nalgumas localidades.

**FIGURA 7: População<sup>6</sup>, por nível de ensino que frequenta**



Fonte de dados: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 1997.

<sup>4</sup> Com 5 ou mais anos de idade.

<sup>5</sup> Com 5 ou mais anos de idade.

<sup>6</sup> Com 5 ou mais anos de idade.

**TABELA 8: População<sup>7</sup>, por nível de ensino que frequenta**

	NIVEL DE ENSINO QUE FREQUENTA							Nenhum nível
	Total	Alfab.	Primário	Secund.	Técnico	C.F.P.	Superior	
<b>DISTRITO DE MUECATE</b>	<b>11,6%</b>	0,0%	11,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	<b>88,4%</b>
5 - 9 anos	<b>20,8%</b>	0,0%	20,8%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	<b>79,2%</b>
10 - 14 anos	<b>42,2%</b>	0,0%	42,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	<b>57,8%</b>
15 - 19 anos	<b>12,8%</b>	0,0%	12,6%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	<b>87,2%</b>
20 - 24 anos	<b>1,2%</b>	0,0%	1,1%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	<b>98,8%</b>
25 e + anos	<b>0,7%</b>	0,1%	0,6%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	<b>99,3%</b>
<b>HOMENS</b>	<b>14,9%</b>	0,0%	14,8%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	<b>85,1%</b>
<b>MULHERES</b>	<b>8,2%</b>	0,0%	8,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	<b>91,8%</b>
<b>P.A. de MUECATE</b>	<b>13,1%</b>	0,0%	13,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	<b>86,9%</b>
<b>P.A. de IMALA</b>	<b>10,4%</b>	0,0%	10,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	<b>89,6%</b>
<b>P.A. de MUCOLUONE</b>	<b>8,9%</b>	0,0%	8,9%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	<b>91,1%</b>

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 1997.

Do total de população<sup>8</sup>, verifica-se que somente 7% concluíram algum nível de ensino.

Destes, 90% completaram somente o ensino primário e 5% o 1º grau do secundário.

**TABELA 9: População<sup>9</sup>, por nível de ensino concluído**

	NIVEL DE ENSINO CONCLUÍDO							Nenhum
	TOTAL	Alfab.	Primário	Secund.	Técnico	C.F.P.	Superior	
<b>DISTRITO DE MUECATE</b>	<b>6,6%</b>	<b>0,1%</b>	<b>6,0%</b>	<b>0,3%</b>	<b>0,1%</b>	<b>0,1%</b>	<b>0,0%</b>	<b>93,4%</b>
5 - 9 anos	<b>0,9%</b>	0,0%	0,9%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	<b>99,1%</b>
10 - 14 anos	<b>3,7%</b>	0,0%	3,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	<b>96,3%</b>
15 - 19 anos	<b>7,2%</b>	0,0%	7,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	<b>92,8%</b>
20 - 24 anos	<b>11,0%</b>	0,0%	10,1%	0,6%	0,2%	0,1%	0,0%	<b>89,0%</b>
25 e + anos	<b>8,5%</b>	0,3%	7,5%	0,4%	0,1%	0,1%	0,0%	<b>91,5%</b>
<b>HOMENS</b>	<b>10,4%</b>	0,2%	9,4%	0,5%	0,1%	0,1%	0,0%	<b>89,6%</b>
<b>MULHERES</b>	<b>2,8%</b>	0,0%	2,7%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	<b>97,2%</b>
<b>P.A. de MUECATE</b>	<b>8,6%</b>	0,1%	7,9%	0,4%	0,1%	0,1%	0,0%	<b>91,4%</b>
<b>P.A. de IMALA</b>	<b>4,8%</b>	0,1%	4,4%	0,2%	0,1%	0,0%	0,0%	<b>95,2%</b>
<b>P.A. de MUCOLUONE</b>	<b>4,8%</b>	0,0%	4,6%	0,1%	0,0%	0,1%	0,0%	<b>95,2%</b>
<b>DISTRITO DE MUECATE</b>	<b>6,6%</b>	<b>0,1%</b>	<b>6,0%</b>	<b>0,3%</b>	<b>0,1%</b>	<b>0,1%</b>	<b>0,0%</b>	<b>93,4%</b>

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 1997.

O baixo grau de escolarização reflecte o facto de, apesar da expansão em curso, a rede escolar e o efectivo de professores serem insuficientes e possuírem uma baixa qualificação pedagógica. Tais factos são agravados por factores socio-económicos, resultando em baixas taxas de aproveitamento e altas desistências, em algumas das localidades do distrito.

<sup>7</sup> Com 5 ou mais anos de idade.

<sup>8</sup> Com 5 ou mais anos de idade.

<sup>9</sup> Com 5 ou mais anos de idade.

**TABELA 10: Escolas, alunos e professores, 2003**

NÍVEIS DE ENSINO	N.º de Escolas	N.º de Alunos		N.º de Professores	
		M	HM	M	HM
<b>TOTAL DO DISTRITO</b>	<b>60</b>	<b>6,907</b>	<b>16,216</b>	<b>31</b>	<b>261</b>
EP1	57	6,765	14,740	27	236
EP2	3	142	1,476	4	25

*Fonte: Administração do Distrito e Direcção Provincial da Educação*  
EP1 - 1º a 5º anos; EP2 - 6º e 7º anos; ESG I - 8º a 10º Anos.

A maioria dos professores tem uma formação escolar baixa, possuindo, em média, a 6ª classe e, em alguns casos, um ano de estágio pedagógico, o que condiciona bastante a qualidade do ensino ministrado.

## 8 Saúde e Acção Social

### 8.1 Cuidados de saúde e quadro epidémico



A rede de saúde do distrito, apesar de estar a evoluir a bom ritmo, é insuficiente, evidenciando os seguintes índices de cobertura média:

- Uma unidade sanitária por cada 17 mil pessoas;
- Uma cama por 1.700 habitantes; e
- Um profissional técnico para cada 9.500 residentes no distrito.

**TABELA 11: Unidades de saúde, camas e pessoal, 2003**

Unidades, Camas e Pessoal existente	Tipo de Unidades Sanitárias					Pessoal existente por sexo		
	Total de Unidades	Hospital Rural	Centro de Saúde I	Centro de Saúde II/III	Postos de Saúde	HM	H	M
Nº de Unidades	7	0	0	5	2			
Nº de Camas	62	0	0	56	6			
<b>Pessoal Total</b>	<b>47</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>45</b>	<b>2</b>	<b>47</b>	<b>31</b>	<b>16</b>
- Licenciados	0	0	0	0	0	0	0	0
- Nível Médio	3	0	0	3	0	3	3	0
- Nível Básico	16	0	0	16	0	16	12	4
- Nível Elementar	14	0	0	12	2	14	10	4
- Pessoal de apoio	14	0	0	14	0	14	6	8

*Fonte: Administração do Distrito e Direcção Provincial da Saúde*

A Direcção Distrital de Saúde distribui regularmente por cada Centro de Saúde “Kits A e B” e pelos Postos de Saúde “Kits B”. A tabela seguinte apresenta, para o ano de 2003, a posição de alguns indicadores que caracterizam o grau de acesso e de cobertura dos serviços do Sistema Nacional de Saúde.

**TABELA 12: Indicadores de cuidados de saúde, 2003**

Indicadores	
Taxa de ocupação de camas	45.1%
Partos	1,865
Vacinação	27,426
Saúde materno-infantil	46,287
Consultas externas	74,988
Taxa de baixo peso à nascença	17.3%
Taxa de mau crescimento	10.7%

*Fonte: Administração do Distrito e Direcção Provincial da Saúde*

O quadro epidémico do distrito é dominado pela malária, diarreia e DTS e SIDA que, no seu conjunto, representam quase a totalidade dos casos de doenças notificados no distrito.

## 8.2 Acção Social

A integração e assistência social a pessoas, famílias e grupos sociais em situação de pobreza absoluta, dá prioridade à criança órfã, mulher viúva, idosos e deficientes, doentes crónicos e portadores do HIV-SIDA, tóxico-dependentes e regressados.

Neste distrito existem, segundo os dados do Censo de 1997, cerca de 3 mil órfãos (dos quais 30% de pai e mãe) e cerca de 3 mil deficientes (71% com debilidade física, 21% com doenças mentais e 8% com ambos os tipos de doença).

**TABELA 13: População, por condição de orfandade, 1997**

<b>DISTRITO DE MUECATE</b>	<b>3.225</b>
Homens	1.607
Mulheres	1.618
5 - 9 anos	778
10 - 14 anos	978
15 - 19 anos	1469
<b>P.A. de MUECATE</b>	<b>1.477</b>
<b>P.A. de IMALA</b>	<b>1.520</b>
<b>P.A. de MUCOLUONE</b>	<b>228</b>

*Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 1997.*

**TABELA 14: População deficiente, por idade e residência, 1997**

Posto administrativo e Idade	TOTAL	Física	Mental	Ambas
<b>DISTRITO DE MUECATE</b>	<b>1451</b>	<b>1034</b>	<b>306</b>	<b>111</b>
0 - 14	328	185	103	40
15 - 44	693	512	134	47
45 e mais	430	337	69	24
<b>P.A. de MUECATE</b>	<b>461</b>	<b>332</b>	<b>88</b>	<b>41</b>
<b>P.A. de IMALA</b>	<b>705</b>	<b>505</b>	<b>142</b>	<b>58</b>
<b>P.A. de MUCOLUONE</b>	<b>285</b>	<b>197</b>	<b>76</b>	<b>12</b>

*Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 1997.*

A acção social no distrito tem sido coordenada com as organizações não governamentais, associações e sociedade civil, promovendo a criação de igualdade de oportunidades e de direitos entre homem e mulher em todos aspectos de vida social e económica, bem como a integração no mercado de trabalho, processos de geração de rendimentos e vida escolar.

## 9 Género

O distrito tem uma população de 84 mil habitantes - 42 mil do sexo feminino - sendo 6% das famílias do tipo monoparental chefiados por mulheres.

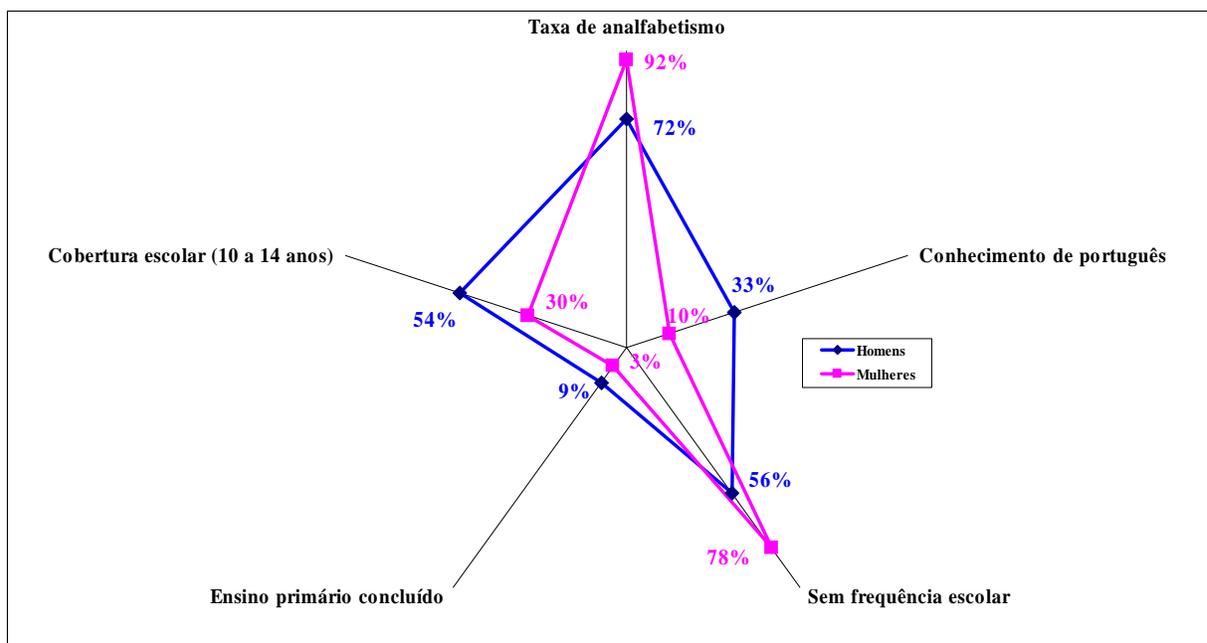
### 9.1 Educação

Tendo por língua materna dominante o *Emakwua*, só 10% das mulheres tem conhecimento da língua portuguesa. A taxa de analfabetismo na população feminina é de 92%, sendo de 72% no caso dos homens.

Das mulheres do distrito com mais de 5 anos, 78% nunca frequentaram a escola e somente 3% concluíram o ensino primário.

A maior taxa de escolarização feminina ocorre no grupo etário dos 10 a 14 anos, em que 30% das raparigas frequentam a escola. Este indicador evidencia o baixo nível escolar e a entrada tardia na escola da maioria das raparigas, sobretudo nas zonas rurais.

**FIGURA 8: Indicadores de escolaridade, por sexos**



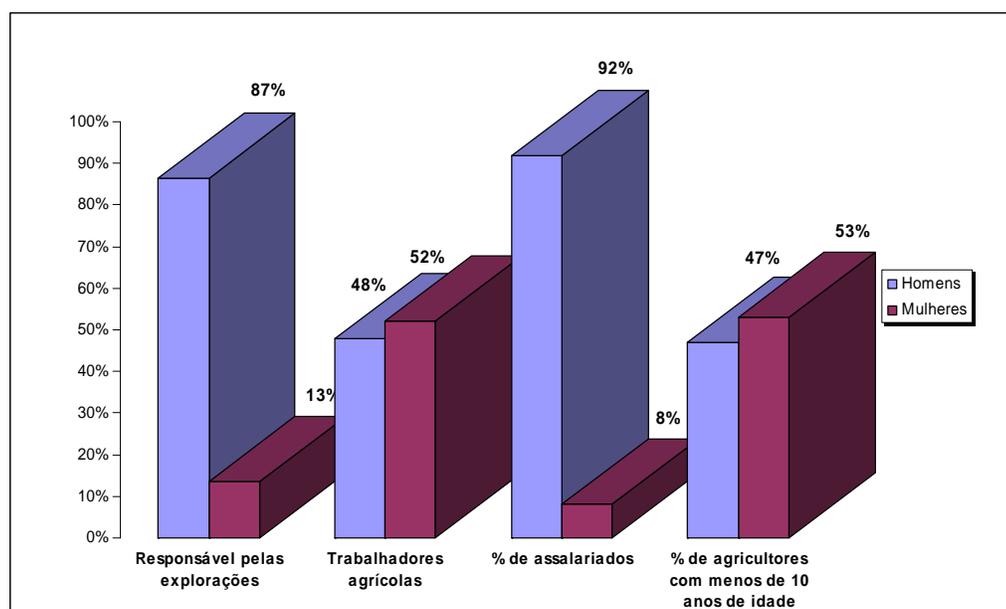
Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 1997.

### 9.2 Actividade económica e exploração da terra

De um total de 42 mil mulheres, 26 mil estão em idade de trabalho (15 a 64 anos). Excluindo as que procuram emprego pela 1ª vez, a população activa feminina é de 18 mil pessoas, o que reflecte uma taxa implícita de desemprego de 22% (16% nos homens).

As 21 mil explorações agrícolas do distrito estão divididas em cerca de 51 mil parcelas, na maioria com menos de meio hectare e exploradas, em mais de metade dos casos, por mulheres. De reter, que 40% do total de agricultores são crianças menores de 10 anos de idade, de ambos os sexos, das quais metade são raparigas.

**FIGURA 9: Quota das mulheres no trabalho agrícola e remunerado**



Fonte de dados: Instituto Nacional de Estatística, Censo agro-pecuário, 1999-2000

A distribuição das mulheres activas residentes no distrito, de acordo com a posição no processo de trabalho e o sector de actividade, é a seguinte:

- Cerca de 98% são trabalhadoras agrícolas familiares ou por conta própria;
- 1% são empregadas ou vendedoras no sector comercial formal e informal ou trabalhadoras de outros serviços; e
- As restantes são, na maioria, produtoras artesanais ou empregadas em serviços industriais.

### 9.3 Governação



vida escolar.

Ao nível do distrito tem-se privilegiado a coordenação das acções de algumas organizações não governamentais, associações e sociedade civil, promovendo a criação de igualdade de oportunidades e direitos entre sexos em todos aspectos de vida social e económica, e a integração da mulher no mercado de trabalho, processos de geração de rendimentos e

Muecate



## 10 Actividade Económica

### 10.1 População economicamente activa

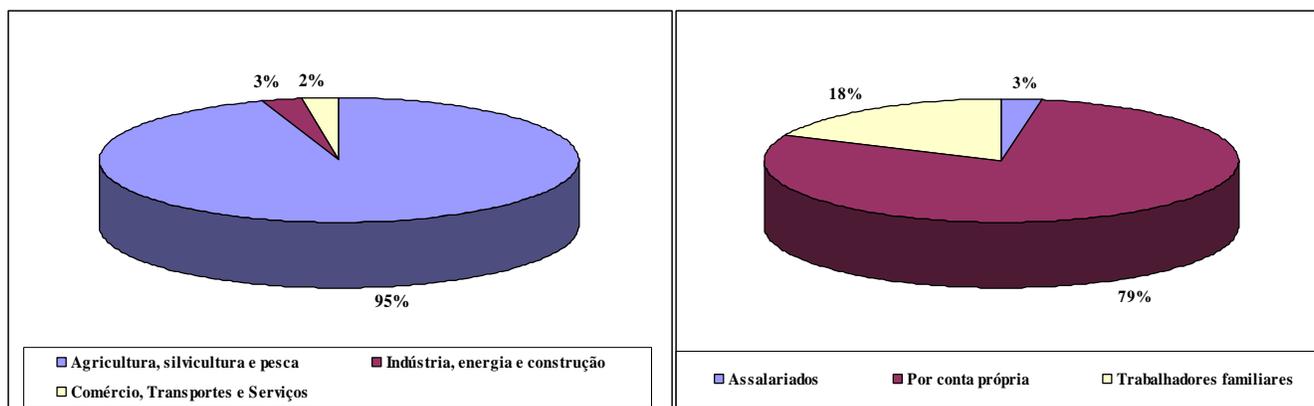
A estrutura etária da população reflecte uma relação de dependência económica aproximada de 1:1.1, isto é, por cada 10 crianças ou anciões existem 11 pessoas em idade activa.

De um total de 84 mil habitantes, 45 mil estão em idade de trabalho (15 a 64 anos). Excluindo os que procuram emprego pela primeira vez, a população economicamente activa é de 37 mil pessoas, o que reflecte uma taxa implícita de desemprego de 19%.

Da população activa, 97% são trabalhadores familiares ou por conta própria, na maioria, mulheres. A percentagem de assalariados é somente de 3% da população activa, sendo - de forma inversa, dominada por homens (mulheres representam 8% do total de assalariados).

A distribuição da população activa segundo o ramo de actividade reflecte a dominância do sector agrário, que ocupa 95% da mão-de-obra do distrito. Os sectores secundário e terciário ocupam, respectivamente, 3% e 2% dos trabalhadores, sendo dominados pela actividade de comércio formal e informal, que ocupa cerca de 2% do total de trabalhadores.

FIGURA 10: População activa<sup>10</sup>, por ramo de actividade, 2005



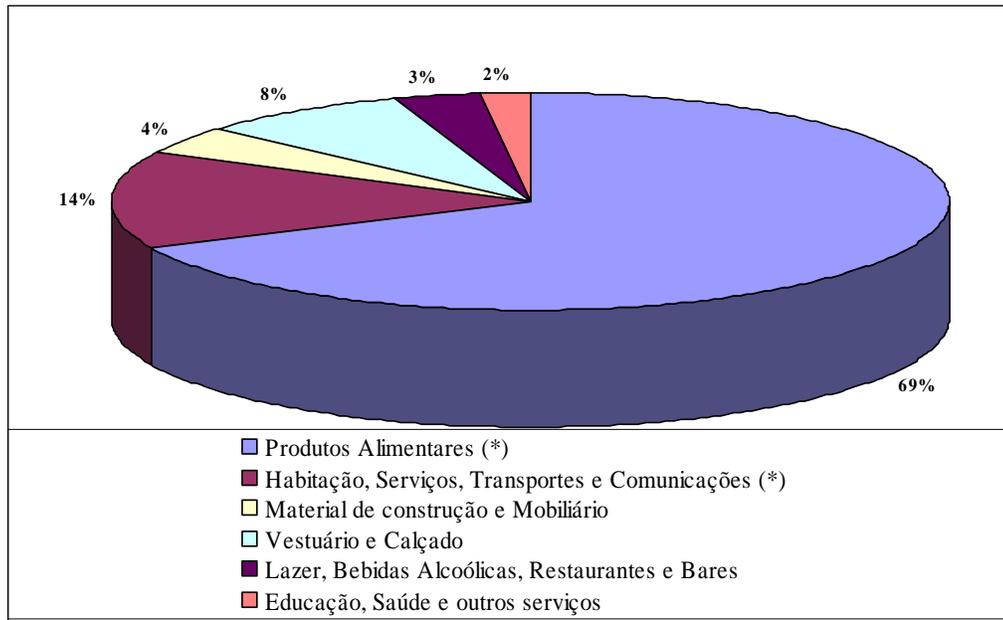
Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 1997.

### 10.2 Orçamento familiar

Com um nível médio mensal de receitas familiares de 65% em espécie, derivados do autoconsumo e da renda imputada pela posse de habitação própria, a população do distrito apresenta um padrão de consumo concentrado nos produtos alimentares (68%) e nos serviços de habitação, água, energia e combustíveis (15%).

<sup>10</sup> Com 15 anos ou mais, excluindo os que procuram emprego pela primeira vez.

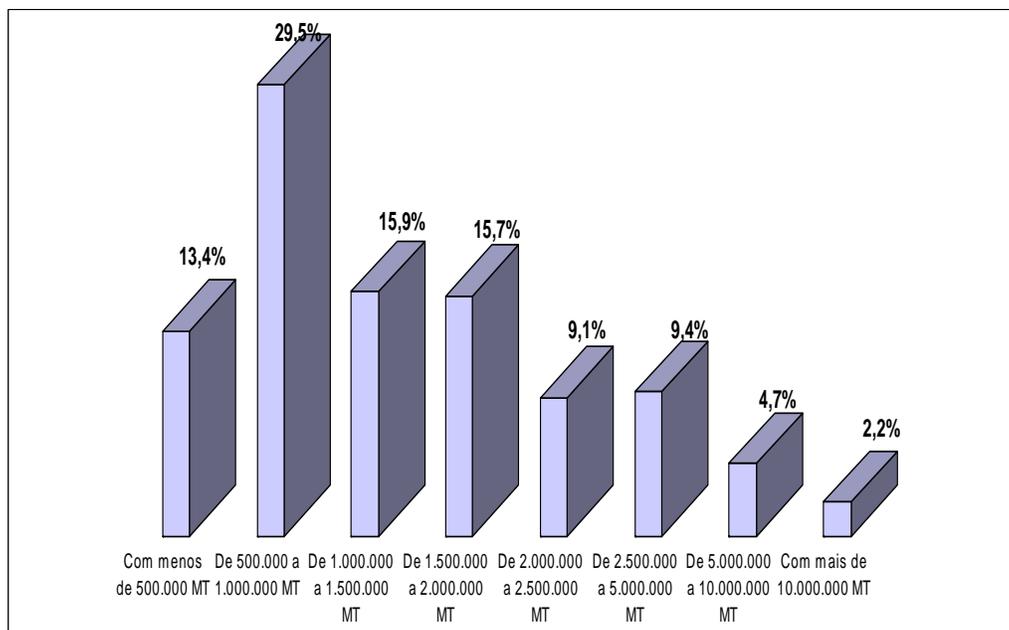
**FIGURA 11: Consumo familiar, por grupo de produtos e serviços**



(\*) Inclui o autoconsumo da produção agrícola e a imputação da renda por posse de habitação própria  
 Fonte: Instituto Nacional de Estatística, IAF - 2002/03.

Com variância significativa, a distribuição da receita familiar está concentrada nas classes baixas, com quase 60% dos agregados na faixa de rendimentos mensais inferiores a 1.500 contos.

**FIGURA 12: Distribuição das famílias, segundo o rendimento mensal**



Fonte: Instituto Nacional de Estatística, IAF - 2002/03.

### 10.3 Segurança alimentar e estratégias de sobrevivência



Este distrito tem sido alvo de calamidades naturais que afectam a vida social e económica da comunidade.

Estes desastres, associados à fraca produtividade agrícola, conduzem . de acordo com vários levantamentos efectuados por entidades credíveis<sup>11</sup> - a níveis de segurança alimentar de risco, estimando-se em 2,5 meses a média de reservas alimentares por agregado familiar de cereais e mandioca, o que coloca cerca de 5% da população do distrito, sobretudo os camponeses de menos posses, idosos e famílias chefiadas por mulheres, numa situação potencialmente vulnerável.

Efectivamente, dadas as tecnologias primárias utilizadas e, conseqüentemente, os baixos rendimentos das culturas, a colheita principal é, em geral, insuficiente para cobrir as necessidades de alimentos básicos, que só são satisfeitas com a ajuda alimentar, a segunda colheita, rendimentos não agrícolas ou outros mecanismos de sobrevivência.

Nos períodos de escassez, as famílias recorrem a uma diversidade de estratégias de sobrevivência que incluem a participação em programas de "comida pelo trabalho", a recolha de frutos silvestres, a venda de lenha, carvão, estacas, caniço, bebidas e a caça.

As famílias com homens activos recorrem ao trabalho remunerado nas cidades mais próximas, já que as oportunidades de emprego no distrito são reduzidas, dado que a economia ter por base, essencialmente, as relações familiares.

Para atenuar os efeitos desta situação, as autoridades distritais e o MADER lançaram um plano de acção para redução do impacto da estiagem incluindo sementes e culturas resistentes e introdução de tecnologias adequadas ao sector familiar.

As principais organizações que apoiam o distrito, sobretudo aquando de calamidades, são o PMA, o Departamento de Prevenção e Combate às Calamidades Naturais o Programa de Emergência de Sementes e Utensílios, a Save the Children e a Organização Rural de Ajuda Mútua, cuja actuação inclui a entrega de alimentos e a distribuição de sementes e de instrumentos agrícolas, no quadro de programas “*comida por trabalho*”.

<sup>11</sup> Nomeadamente, os Médicos sem fronteira.

## 10.4 Infra-estruturas de base

A rede de estradas de Muecate está ligada à estrada principal EN8 que liga a Cidade portuária de Nacala, no Oceano Índico, ao Malawi, passando pela Cidade de Nampula, um dos grandes mercados da Província.

As estradas e pontes constituem, para um distrito dependente da Agricultura e escoamento da sua produção para os mercados principais (Nacala e Nampula), o requisito primário para a realização de todas as actividades que garantem o desenvolvimento socio-económico. A rede de estradas tem estado a beneficiar de obras de reabilitação com financiamento e implementação da Visão Mundial.

**TABELA 15: Rede de estradas**

Estrada	Troço	Km	Condições
E.N. 237	Nacala-Moeda	14	Transitável
E.N. 509	Muecate-Imala	37	Transitável
E.N. 511	Imala-Muite	109	Transitável
E.N. 516	Imala-Memba	126	Transitável
E.N.C.	Incomate-Mademo Namahia	-	Transitável
E.N.C.	Muecate-Muculuone Saua-Saua- Nampula	-	Transitável
E.N.C.	Muecate-Namialo	-	Intransitável
E.N.C.	Régulo Pantho-Muculuone	-	Transitável
E.N.C.	Incomate-Sauassaua-Nacarua	-	Intransitável
E.N.C.	Namahia-Muiariua	-	Intransitável
E.N.C.	Matepo-Muiariua	-	Intransitável
E.N.C.	Napala-Muiariua	-	Intransitável
E.N.C.	Imala-Napala	39	Transitável

*Classificação: EN- Estrada Nacional; ER- Estrada Regional secundária, não alcatroada; NC- Não Classificada, estrada rural terciária.*

*Fonte: Administração do Distrito*

A situação das pontes e pontecas nas principais rodovias do Distrito de Muecate tem sido resolvida com as intervenções na área de manutenção e reabilitação de estradas, sobretudo terciárias, facto que possibilita a melhoria da circulação de pessoas e bens. Algumas das Rodovias, sobretudo as classificadas, são atravessadas por rios onde foram construídas pontes de betão armado, como ilustra o quadro abaixo.

Nas estradas terciárias funcionam pontões e aquedutos, nomeadamente:

- Estrada de Muecate a Namahia – Pontes sobre os rios Muhavone e Muedze;
- Estrada Incomate e Namialo – Pontes sobre os rios Namialo, Muahapaliuaca,

- 
- Nulamule, Ximacule, Terrene, Nacaraca Nanicuva, Kumulone e Valaulane,
  - Estrada Muiariua a Napala – Pontes sobre o rio Thalalane.
  - Estrada de Muecate a Imala – Pontes sobre os rios Bandari, Muecate, Watoria, Nahavara I, Nahavara II, Namacosi, Muhavoni, Napine, Muinheuene I, Muinheuene II, Ximague, Impavane. Quintica, Cuvu e Naquitimue.

Não existe uma empresa de Transporte público baseada no distrito. Nas deslocções de/e para o interior do distrito as pessoas utilizam normalmente os transportes semi-colectivos de passageiros (chapa 100) que são carros de variada tonelagem que nem sempre oferecem a comodidade e segurança necessárias. As vias Muecate-Nacavala e Muecate Imala são as mais utilizadas pelos transportadores.

O Distrito de Muecate possui uma Estação Postal da Empresa Correios de Moçambique, com dependências nos Postos Administrativos de Imala e Muculuone. Na Sede do Distrito a mesma funciona num edifício próprio onde outrora viviam funcionários da Administração do Distrito, e nos Postos Administrativos junto do Posto.

Funcionam rádios receptores – transmissores nas seguintes instituições públicas: Administração, Direcção Distrital da Agricultura e Pescas, Comando Distrital da PRM e Comité Distrital do Partido Frelimo.

A Rádio Moçambique e a Rádio Difusão Portuguesa África (R.D.P. África) são sintonizadas nas ondas médias e curtas em toda área do Distrito, em perfeitas condições de audição.

Funciona uma Agência da Empresa Pública, Telecomunicações de Moçambique com 112 canais, dos quais apenas 2 em funcionamento que ajudam a manter o distrito em contacto com o exterior.

O abastecimento de água realiza-se em condições extremamente difíceis. 90% da população abastece-se da água dos rios ou outras fontes tradicionais com altos riscos de contaminação, sobretudo de diarreias. Furos de água existentes: PA de Muecate-Sede – 21; PA de Imala – 42; PA de Muculuone – 5.

A Administração do Distrito, possui uma represa com água canalizada, situada a 300 metros da sede, com capacidade para abastecer a população residente durante todo o ano. A avaria na bomba mecânica faz com que as populações estejam a consumir água de poços a céu aberto.

---

A população do Distrito de Muecate, recorre à lenha e ao carvão para a confecção dos alimentos e ao petróleo para iluminação doméstica.

Electrificação da Sede do distrito e alocação de um grupo gerador que funciona irregularmente devido à falta de fundos para combustível.

Apesar dos esforços realizados, importa reter que o estado geral de conservação e manutenção das infra-estruturas não é suficiente, sendo de realçar a rede de bombas de água a necessitar de manutenção, bem como a rede de estradas e pontes que, na época das chuvas, tem problemas de transitibilidade.

## 10.5 Agricultura e Desenvolvimento Rural

O Distrito de Muecate está integrado na micro-região Central de Nampula, constituída pelos distritos de Muecate, Monapo, Meconta e Nacarôa que, pela sua situação geográfica, é apelidada de “região da madeira” da Província de Nampula. A agricultura é a actividade dominante e envolve quase todos os agregados familiares. Existem pequenas infra-estruturas de rega com capacidade para fazer irrigação de superfície e represas com potencial para irrigar pequenas áreas agrícolas.

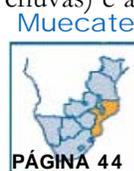
### 10.5.1 Produção agrícola e sistemas de cultivo

De um modo geral, a agricultura é praticada manualmente em pequenas explorações familiares em regime de consociação de culturas com base em variedades locais.

A produção agrícola é feita predominantemente em condições de sequeiro, nem sempre bem sucedida, uma vez que o risco de perda das colheitas é alto, dada a baixa capacidade de armazenamento de humidade no solo durante o período de crescimento das culturas.

Algumas famílias empregam métodos tradicionais de fertilização dos solos como o pousio das terras, a incorporação no solo de restolhos de plantas, estrume ou cinzas. Para além das questões climáticas, os principais constrangimentos à produção são as pragas, a seca, a falta ou insuficiência de sementes e pesticidas.

De uma forma generalizada pode-se dizer que a região é caracterizada pela ocorrência de três sistemas de produção agrícola dominantes. O primeiro corresponde à vasta zona planáltica baixa onde domina a consociação das culturas alimentares, nomeadamente mandioca/milho/feijões nhemba e boer, como culturas de 1ª época (época das chuvas) e a produção de arroz pluvial nos vales dos rios, dambos e partes inferiores



dos declives. Na maioria da região, este sistema é característico do topo dos interflúvios, declives superiores e intermédios.

O segundo sistema de produção é dominado pela cultura pura de mapira, ocasionalmente consociada com milho e feijão nhemba. As culturas de meixoeira e amendoim podem aparecer em qualquer uma das consociações. A mandioca é a cultura mais importante em termos de área e é cultivada tanto em cultivo simples, como em cultivo consociado com feijão ou amendoim.

O algodão corresponde ao terceiro sistema de produção, e constitui a principal cultura de rendimento da região. Os três sistemas de produção agrícola aqui descritos ocorrem em regime de sequeiro. O sistema agro-silvícola do cajú, menos característico desta zona, chega, porém, a ser ocasionalmente dominante em alguns distritos (Monapo, Muecate, Mecuburi).

Somente em 2003, após o período de seca e estiagem que se seguiu e a reabilitação de algumas infra-estruturas, se reiniciou timidamente a exploração agrícola do distrito e a recuperação dos níveis de produção.

**TABELA 16: Produção agrícola, por principais culturas: 2000-2003**

Principais Culturas	Campanha 2000/2001		Campanha 2001/2002		Campanha 2002/2003	
	Área (ha) Semeada	Produção (Toneladas)	Área (ha) Semeada	Produção (Toneladas)	Área (ha) Semeada	Produção (Toneladas)
Milho	2,626	2,363	2,123	2,028	2,899	2,319
Arroz	400	292	373	339	568	523
Mapira	2,100	1,428	1,496	1,017	2,759	2,097
Amendoim	2,342	1,546	3,103	1,693	2,490	1,361
Mandioca	13,791	68,955	14,222	74,666	14,433	69,845
Feijões	2,395	1,078	263	117	2,007	986
Batata Doce	70	140	39	78	53	106
Algodão caroço	7,962	2,560	8,778	2,950	2,617	1,047
Girassol	870	261	600	98	450	65
Tomate	800	400	1,000	500	1,595	715
<b>TOTAL DO DISTRITO</b>	<b>33,356</b>	<b>79,023</b>	<b>31,997</b>	<b>83,486</b>	<b>29,871</b>	<b>79,064</b>

*Fonte: Administração do Distrito e Direcção Provincial de Agricultura*

## 10.5.2 Pecuária

O fomento pecuário no distrito tem sido fraco. Porém, dada a tradição na criação de gado e algumas infra-estruturas existentes, verificou-se algum crescimento do efectivo pecuário.

Dada a existência de áreas de pastagem, há condições para o desenvolvimento da pecuária, sendo as doenças e a falta de fundos e de serviços de extensão, os principais obstáculos ao seu desenvolvimento. Os animais domésticos mais importantes para o

---

consumo familiar são as galinhas, os patos e os cabritos, enquanto que, para a comercialização, são os bois, os cabritos, os porcos e as ovelhas.

### 10.5.3 Pescas, Florestas e Fauna bravia

No distrito de Muecate encontram-se florestas fechadas e floresta aberta de miombo, sobretudo no Posto Administrativo de Imala. Abundam variedades de grande valor comercial, nomeadamente Jambire, Murotho, Canhoeiro, Pau-preto, Metonha, Metil, Messinge, Nipovera, Mukharara e Umbila.

Podem ser identificadas plantas diversas de valor medicinal, que geralmente as populações locais usam-nas para a cura de diversas enfermidades. Cultivam-se árvores de fruta como mangueiras, papaieiras, citrinos e outras.

O distrito é rico em fauna. Os animais selvagens mais importantes são os leões, antílopes, pala-palas, porcos do mato, macacos de vários tipos, gazelas e coelhos. A pesca pratica-se nos rios e riachos.

## 10.6 Indústria, Comércio e Serviços

A pequena indústria local (pesca, carpintaria e artesanato) surge como alternativa à actividade agrícola, ou prolongamento da sua actividade. Por ser um distrito de natureza tipicamente rural, a actividade industrial resume-se na existência de unidades de agro-processamento, turísticas e caseiras conforme a demonstração do quadro abaixo.

Unid.Industrial/artes	Localização	Actividade	Situação Actual
Moageira do Juma	Muecate/Sede	Farinação	Em funcionamento
Moageira Cubano Comercial	Muecate/Sede	Farinação	Em funcionamento
Moageira	Imala	Farinação	Em funcionamento
Serração do Figueiredo	Muecate/Sede	Produção de madeira	Em funcionamento
Carpintaria	Muecate	Produção de mobiliário	

Fonte: AD

Funcionam no Distrito dois sistemas paralelos e concorrentes:

- Comércio formal que compreende as lojas e cantinas rurais e o informal que absorve maioritariamente jovens e mulheres que a ele recorrem como forma de subsistência e aumento da renda das famílias.

- 
- O Comércio formal no Distrito, compreende 32 lojas (6 operacionais) e cantinas rurais(7) operacionais. O quadro seguinte visualiza a dinâmica do sector nos últimos 3 anos.

O comércio formal no distrito está a ressurgir muito lentamente com a reabertura e a reabilitação dos estabelecimentos comerciais que estavam encerrados ou danificados pela guerra. A actividade comercial informal é praticada em todos os aglomerados populacionais do distrito, como nas sedes dos postos administrativos, paragens dos transportes públicos de passageiros e mercados de produtos agrícolas. Este tipo de comércio é praticado essencialmente por jovens do sexo masculino, que se dedicam à revenda de capulanas, roupa usada (calamidade) produtos alimentares já confeccionados vendidos por mulheres.

A comercialização agrícola tem deparado com dificuldades nos últimos anos devido à descapitalização dos comerciantes e à falta do financiamento bancário.

O Distrito apresenta-se como um potencial turístico. Possui uma vasta floresta, zonas montanhosas e locais históricos capazes de atrair exploradores turísticos e turistas. A debilidade financeira dos operadores locais e a falta de divulgação das potencialidades existentes, remete a actividade a um estado de letargia.

Não existe nenhuma instituição bancária a operar no distrito, nem nenhum sistema formal de crédito em condições acessíveis aos operadores locais.

## Anexo: Autoridade Comunitária no Distrito de Muecate

(Fonte de dados: Direcção Nacional da Administração Local)

Nº	Nome Completo	Designação Local de Aut. Comunitária	Sexo	Área de Jurisdição			Data de Reconhecimento
				Posto Administrativo	Localidade	Bairro/Regulado	
1	Afonso Chicochi	Régulo	M	Muecate		Rainha	22/07/02
2	Leonel Xavier Paulo	Régulo	M	“		Namuana	19/08/02
3	Diamantino Alberto	Régulo	M	“		Machangula	21/08/02
4	Eugénio Basílio Afonso	Régulo	M	“		Metepo	30/08/02
5	Evaristo M. Comane	Régulo	M	“		Bando	19/09/02
6	Silvaro Matias Mussa	Régulo	M	Imala		Inxiquixi	05/08/02
7	Muassigarro Cumanequé	Régulo	M	“		Ampuaia	06/08/02
8	Martinho Macassa	Régulo	M	“		Massaua	11/09/02
9	Alsa Muaiope	Régulo	F	Muculuone		Nanvare	20/09/02
10	Tomás Muassuca	Secret. de Bairro	M	Muecate			20/08/02
11	Trava Gaspar	Secret. de Bairro	M	Imala			29/10/02
12	Silvério Américo Lopes	Secret. de Bairro	M	Imala			04/02/03



## Documentação consultada

- Administração do Distrito, *Balanço de Actividades Quinquenal para a 4ª Reunião Nacional, 2004.*
- Administração do Distrito, *Perfil Distrital em resposta à metodologia da MÉTIER, 2004.*
- Direcção de Agricultura da Província de Nampula, *Balanço Quinquenal do Sector Agrário da Província de Nampula, Maio 2004.*
- Direcção de Agricultura da Província de Nampula, *Plano de Desenvolvimento do Sector Agrário da Província de Nampula, 2002.*
- Direcção Provincial da Educação de Nampula, *Relatório de Actividades, 2004.*
- Direcção Provincial de Saúde de Nampula, *Relatório de Actividades, 2004.*
- District Development Mapping Project, *Perfil Distrital, 1995.*
- Instituto Nacional de Estatística, *Anuário Estatístico da Província de Nampula, 2001.*
- Instituto Nacional de Estatística, *Anuários Estatísticos, 2000 a 2003.*
- Instituto Nacional de Estatística, *Dados do Censo agro-pecuário, 1999-2000.*
- Instituto Nacional de Estatística, *Dados do Inquérito às Receitas e Despesas dos Agregados Familiares, 2003 e 1997.*
- Instituto Nacional de Estatística, *Dados do Recenseamento da População de 1997.*
- Instituto Nacional de Estatística, *Estatísticas Sociais e Demográficas, CD, 2004.*
- J. du Toit, *Provincial Characteristics of South Africa, 2002.*
- Lourenço Rodrigues, MSc, *Experiência de Planificação Distrital de Alto Molocué, 1986.*
- MÉTIER,Lda, *Folhas Informativas dos 33 Municípios, 2000 e 1997.*
- MÉTIER,Lda, *Moçambique: Crescimento e Reformas, 2003..*
- MÉTIER,Lda, *Perfil de Descentralização de Moçambique, 2004.*
- Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural – Hidráulica Agrícola, *Levantamento dos Regadios, Relatório Final, Junho 2002.*
- Ministério da Educação, *Estatísticas Escolares, 2000 a 2003.*
- Ministério da Saúde, Direcção de Planificação e Cooperação, *Perfil*

*Estatístico Sanitário da Província de Nampula, 2004.*

Ministério do Plano e Finanças e Ministério da Administração Estatal, *Orientações para a elaboração dos Planos Distrais de Desenvolvimento, 1998.*

Ministério do Plano e Finanças, *Balanço do Plano Económico e Social de 2003, 2004.*

Ministério do Plano e Finanças, Gabinete de Estudos, DNPO, *Relatório sobre Pobreza e Bem-estar em Moçambique: 2ª Avaliação Nacional (2002-03).*

Ministério do Plano e Finanças, *Plano de Acção Para a Redução da Pobreza Absoluta (2001-2005), Conselho de Ministros, 2001.*

UN System, *Mozambique Common Country Assessment, 2000.*

UN System, *Mozambique – Millennium Development Goals, 2002.*

UNDAF, *Mozambique - Development assistance Framework, 2002-2006.*

UNDP, *Governance and local development, 2004.*

UNDP, *Poverty and Gender, 2004.*

UNDP, *Relatórios Nacionais do Desenvolvimento Humano, 1998 a 2001.*

UNDP, *Rural Regions: Overcoming development Disparities, 2003.*

UNDP, *Sustained local development, Senegal, 2004.*

Unidade de Coordenação do Desenvolvimento Integrado de Nampula, *Brochura Distrital e Municipal, 2003.*

Ville de Gatineau, Canadá, *Profil Economique, 2004.*

World Bank, *Poverty Monitoring Toolkit, 2004.*

World Bank, *Social Analysis Sourcebook, 2003.*

Série: Perfis Distritais  
Edição: 2005

Editor: Ministério da Administração Estatal  
Coordenação: Direcção Nacional da Administração Local  
Copyright © Ministério da Administração Estatal  
Um resumo desta publicação está disponível na Internet em <http://www.govnet.gov.mz/>

Assistência técnica: MÉTIER – Consultoria & Desenvolvimento, Lda  
Um resumo desta publicação está disponível na Internet em <http://www.metier.co.mz>  
Copyright © MÉTIER, Lda



*MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO ESTATAL*

*Série “Perfis Distritais de Moçambique”*

*Edição 2005*